

Informações Financeiras Trimestrais 30 de setembro de 2020

Release

Informações financeiras trimestrais

Notas explicativas selecionadas

Relatório dos Auditores Independentes





Destaques do 3T20

Maior lucro operacional, lucro líquido e EBITDA da história da Companhia.

Teleconferência de resultados

Data: 29/10/2020

Português/Inglês

11h00 (Brasília) / 10h00 (EST)

Dial in Brasil: +55 11 3181-8565

Dial in Brasil: +55 11 4210-1803

Dial in EUA: +1 412 717-9627

Toll free EUA: + 1 844 204-8942

Código: Tupy

Site: www.tupy.com.br/ri

Relações com Investidores

Thiago Fontoura Struminski
VP de Finanças e Administração
Diretor de Relações com Investidores

Hugo Zierth
Gerente de RI

Renan Oliveira
Analista de RI

dri@tupy.com.br
+55 (11) 2763-7844

- **Receitas:** R\$ 1.250,3 milhões, com recuperação gradual desde o mês de junho e crescimento de 93,9% em relação ao 2T20;
- **Mix de produtos:** recuperação expressiva do percentual de produtos em CGI e usinados, que atingiram participação de 27% e 26%, respectivamente (vs. 17%, em ambos, no 2T20);
- **Lucro bruto:** R\$ 281,8 milhões, com margem bruta de 22,5%;
- **EBITDA:** R\$ 248,8 milhões, com margem de 19,9%. O EBITDA Ajustado no período foi de R\$ 257,5 milhões com margem de 20,6%. Resultado decorrente principalmente de ganhos de eficiência estruturais obtidos pelo time de gestão;
- **Lucro Líquido:** R\$ 128,0 milhões, crescimento de 92,6% em relação ao 3T19. Operações de *hedge* de fluxo de caixa (*zero-cost collar*) e marcação a mercado do instrumento utilizado para ajuste dos créditos da Eletrobrás representaram em conjunto receita financeira (efeito contábil) de R\$ 19,8 milhões;
- **Posição de caixa:** R\$ 1.433,7 milhões, aumento da disponibilidade de caixa em R\$ 151,7 milhões em comparação com trimestre anterior. A geração de caixa operacional foi de R\$ 155,4 milhões, estável em relação ao 3T19. A queda dos volumes e o aumento do ciclo de conversão de caixa foram compensadas por diversas iniciativas de gestão.

 **MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

O terceiro trimestre deste ano foi marcado pelo movimento de retomada das operações, gerando crescimento expressivo dos nossos resultados, fruto da recuperação, ainda que parcial, dos mercados atendidos pela Companhia e do comprometimento e dedicação dos nossos funcionários, além do apoio dos clientes e fornecedores.

Ainda convivemos com a pandemia e continuamos cuidando das pessoas e das comunidades nas quais estamos inseridos. O protocolo de segurança adotado segue bastante rígido nas plantas e mantemos em casa cerca de 600 pessoas identificadas como grupos de risco, bem como mães com filhos de até 10 anos. Além disso, o Centro de Triagem e Testagem sediado em nossas instalações recreativas já atendeu mais de 20 mil pessoas, contribuindo de forma importante para evitar a sobrecarga do sistema público de saúde nas localidades em que atuamos.

Observamos a recuperação gradual dos volumes e, principalmente, o forte crescimento das margens, resultado de uma série de projetos e iniciativas que vem sendo desenvolvidas ao longo dos últimos anos e implementada por um time de alta performance, composto por novos gestores e executivos com grande experiência nos nossos processos-chave.

Adotamos medidas que visam agregar ainda mais valor aos nossos produtos e aumentar a eficiência por meio da redução de custos, melhoria da qualidade e maior flexibilização entre as linhas, permitindo à Companhia adaptar-se à variação nos volumes, que é inerente ao nosso negócio. Estes são pilares do Sistema de Produção Tupy (SPT), que viabiliza a nossa estratégia comercial e nos posiciona como referência mundial no desenvolvimento e fabricação de componentes estruturais de alta complexidade.

Histórico de iniciativas visando ganhos permanentes

Entre as inúmeras ações que temos realizado em prol da eficiência operacional, um marco importante foi o ano de 2017, quando suspendemos as atividades de fundição na Unidade localizada em Mauá-SP e alienamos a unidade de granalhas. Entre o final de 2018 e início de 2019, iniciamos diversos projetos de usinagem em larga escala de produtos com alta complexidade no México. Enfrentamos dificuldades na implementação, que são naturais neste tipo de processo e que, num primeiro momento, fez com que as receitas oriundas desse projeto não se traduzissem em ganhos de margens. Superamos estas questões e temos certeza que serviços adicionais como usinagem e montagem de componentes constituirão uma importante fonte de valor nos próximos anos.

A adoção de novas tecnologias e aplicação do conceito de inovação aberta, já utilizado no desenvolvimento de produtos, também foram ampliadas. Um exemplo é o desenvolvimento de modelos matemáticos complexos que tem permitido otimizar a combinação de matérias-primas e parâmetros de equipamentos, de forma a torná-los mais eficientes, levando em consideração critérios técnicos e econômicos. Outro projeto, ainda em fase de testes, usa da inteligência artificial para analisar diversas variáveis e com isso, identificar, de forma preditiva, eventuais problemas no processo e apontar as melhorias necessárias, utilizando técnicas de *machine learning*. Estas e outras iniciativas de inserção da Indústria 4.0 são conduzidas por um time dedicado e extremamente capacitado, que devem trazer ganhos significativos ao longo dos próximos anos.

Também obtivemos ganhos importantes com a revisão dos processos de compras, conduzido por um novo time, que tem implementado mudanças importantes e adotado as melhores práticas globais.

Eficiência operacional e recuperação de volumes dão o tom da retomada

Os efeitos da pandemia de COVID-19 impactaram significativamente as operações da Companhia nos meses de abril e maio, devido à paralisação dos clientes. Porém, estamos saindo da crise mais fortalecidos e com a sensação de missão cumprida em cada um dos pilares do nosso plano de ação. Nesse sentido, promovemos

alterações importantes no processo produtivo no Brasil e no México, como a realocação de produtos e ferramentais entre as linhas, redesenho dos fluxos, avaliação diária do *mix* de materiais utilizados e desligamento de equipamentos menos eficientes, além da revisão de contratos com fornecedores de produtos e serviços.

Essas ações somadas às iniciativas que já vinham sendo implementadas, bem como ao melhor *mix* de produtos e desvalorização cambial, contribuíram para o forte desempenho das margens nesse período em que alcançamos também o maior lucro operacional, lucro líquido e EBITDA da história da Tupy, a despeito da queda dos volumes e da inflação de materiais e outros custos. E, mais importante, trouxeram mudanças estruturais para as operações, cujo benefícios se manterão nos próximos trimestres.

Seguimos observando a recuperação gradativa dos volumes físicos de venda, que no 3T20 apresentaram queda de 26% na comparação anual, porém, 79% superior ao trimestre anterior (2T20). Já em setembro, em comparação com o mesmo período do ano passado, a queda foi de 16%, sendo que a receita líquida do mês foi levemente superior à de 2019. O retorno gradual dos volumes e consequente diluição de custos fixos, bem como a perspectiva do aumento da participação de produtos usinados e com ligas especiais também contribuirão para o crescimento das margens ao longo do tempo.

Nosso papel no ecossistema

Essa visão externa, que constitui parte fundamental da nossa cultura, também se reflete no desenvolvimento de soluções tecnológicas que habilitam os clientes a fabricar máquinas e equipamentos que constroem um mundo melhor ao promover o acesso à infraestrutura, água potável, saneamento, alimentação, energia, enfim, maior qualidade e expectativa de vida. Temos consciência da nossa importância na cadeia e do nosso papel na redução da desigualdade e na promoção do crescimento sustentável. A sociedade tem passado por transformações e o conhecimento da Tupy em engenharia, pesquisa e desenvolvimento de novos materiais e geometrias complexas, com universidades e outros parceiros estratégicos, será cada vez mais necessário. Estamos nos preparando para este cenário e temos certeza que seremos um elo cada vez mais importante nas cadeias em que atuamos.

SÍNTESE DE RESULTADOS

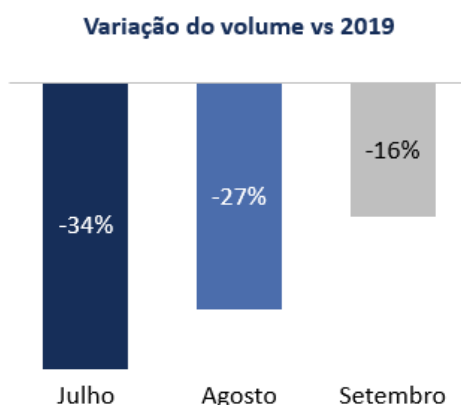
Consolidado (R\$ Mil)

RESUMO	3T20	3T19	Var. [%]	9M20	9M19	Var. [%]
Receitas	1.250.336	1.339.132	-6,6%	2.987.772	4.025.276	-25,8%
Custo dos produtos vendidos	(968.545)	(1.095.829)	-11,6%	(2.520.135)	(3.364.725)	-25,1%
Lucro Bruto	281.791	243.303	15,8%	467.637	660.551	-29,2%
<i>% sobre as Receitas</i>	22,5%	18,2%		15,7%	16,4%	
Despesas operacionais	(102.532)	(101.885)	0,6%	(275.720)	(305.160)	-9,6%
Outras despesas operacionais	(19.653)	(34.157)	-42,5%	(74.652)	(105.488)	-29,2%
Despesas de <i>impairments</i>	-	(920)	-	(37.804)	(920)	-
Lucro antes do Resultado Financ.	159.606	106.341	50,1%	79.461	248.983	-68,1%
<i>% sobre as Receitas</i>	12,8%	7,9%		2,7%	6,2%	
Resultado financeiro líquido	(2.782)	8.023	-	(247.050)	14.464	-
Lucro (Prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais	156.824	114.364	37,1%	(167.589)	263.447	-
<i>% sobre as Receitas</i>	12,5%	8,5%		-5,6%	6,5%	
Imposto de renda e contrib. social	(28.795)	(47.883)	-39,9%	5.280	(57.076)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	128.029	66.481	92,6%	(162.309)	206.371	-
<i>% sobre as Receitas</i>	10,2%	5,0%		-5,4%	5,1%	
EBITDA (Inst. CVM 527/12)	248.756	187.743	32,5%	342.257	488.760	-30,0%
<i>% sobre as Receitas</i>	19,9%	14,0%		11,5%	12,1%	
EBITDA Ajustado	257.474	206.598	24,6%	419.737	547.942	-23,4%
<i>% sobre as Receitas</i>	20,6%	15,4%		14,0%	13,6%	
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	5,38	3,97	35,5%	5,08	3,89	30,6%
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	6,29	4,41	42,5%	5,72	4,37	31,0%

VOLUME FÍSICO DE VENDAS

Consolidado (ton)						
	3T20	3T19	Var. [%]	9M20	9M19	Var. [%]
Mercado Interno	20.425	29.876	-31,6%	50.190	90.401	-44,5%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	17.100	25.756	-33,6%	42.531	79.354	-46,4%
Hidráulica	3.325	4.120	-19,3%	7.659	11.047	-30,7%
Mercado Externo	88.358	116.836	-24,4%	230.345	357.217	-35,5%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	86.450	113.204	-23,6%	224.972	346.906	-35,1%
Hidráulica	1.908	3.632	-47,5%	5.373	10.311	-47,9%
Vendas Físicas Totais	108.782	146.712	-25,9%	280.535	447.618	-37,3%

Após a paralisação total ou parcial dos clientes nos meses de abril e maio, os volumes seguem a trajetória de recuperação gradual observada desde o mês de junho e apresentaram crescimento de 79,5% em relação ao 2T20, encontrando -se em patamar similar ao observado no 1T20, com destaque para a recuperação das aplicações para veículos comerciais leves. **Observou-se também a redução da queda dos volumes, na comparação anual, ao longo do trimestre, conforme demonstrado abaixo:**

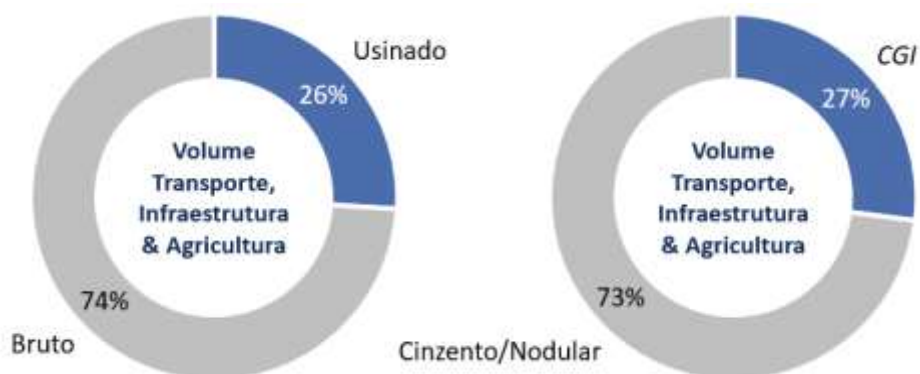


Em relação ao 3T19, o resultado do período foi impactado, principalmente, pelos seguintes fatores:

- Redução de 33,6% das vendas no segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura no mercado interno, decorrente dos efeitos da pandemia, incluindo a queda das exportações indiretas, bem como o *phase out* de produtos;
- Queda de 23,6% das vendas no mercado externo no segmentos de Transporte, Infraestrutura & Agricultura, refletindo a postergação de investimentos, com impacto, principalmente, nas aplicações para equipamentos *off-road*;
- No segmento de Hidráulica, reduções de 19,3% e 47,5%, nos mercados interno e externo, refletindo a recuperação mais fraca da economia europeia.

Participação de produtos em ferro vermicular (CGI – Compacted Graphite Iron) e usinagem:

- A carteira do segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura foi constituída **por 26% de produtos, parcial ou totalmente usinados (vs 26% no 3T19)**. A distribuição dos produtos, por tipo de material, também aponta para **27% de volume em ferro vermicular (CGI)**, sendo que, no 3T19, esse percentual foi de 22%.



Observa-se recuperação significativa em relação ao 2T20, período no qual as participações de CGI e usinados atingiram 17%.

RECEITAS

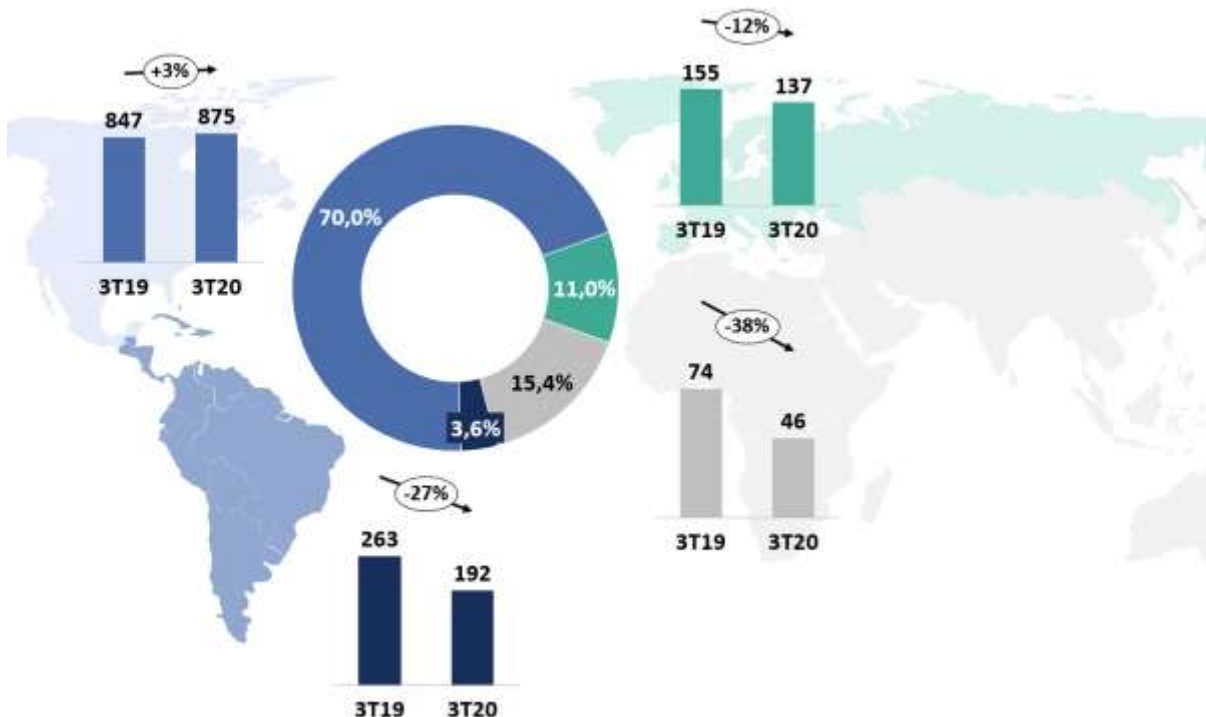
Na comparação com o mesmo período do ano anterior, que não sofreu impacto de externalidades, no 3T20 as receitas apresentaram redução de 6,6%, sendo que a **receita/kg aumentou 25,9% na comparação com o 3T19**, decorrente, principalmente, do melhor *mix* de produtos e da variação cambial.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T20	3T19	Var.[%]	9M20	9M19	Var.[%]
Receitas	1.250.336	1.339.132	-6,6%	2.987.772	4.025.276	-25,8%
Mercado Interno	186.344	252.719	-26,3%	447.975	748.929	-40,2%
<i>Participação %</i>	<i>14,9%</i>	<i>18,9%</i>		<i>15,0%</i>	<i>18,6%</i>	
Mercado Externo	1.063.992	1.086.413	-2,1%	2.539.797	3.276.347	-22,5%
<i>Participação %</i>	<i>85,1%</i>	<i>81,1%</i>		<i>85,0%</i>	<i>81,4%</i>	
Receitas por segmento	1.250.336	1.339.132	-6,6%	2.987.772	4.025.276	-25,8%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	1.193.894	1.274.346	-6,3%	2.855.990	3.848.276	-25,8%
<i>Participação %</i>	<i>95,5%</i>	<i>95,2%</i>		<i>95,6%</i>	<i>95,6%</i>	
Hidráulica	56.442	64.786	-12,9%	131.782	177.000	-25,5%
<i>Participação %</i>	<i>4,5%</i>	<i>4,8%</i>		<i>4,4%</i>	<i>4,4%</i>	

Receitas por mercado de atuação e evolução no período

No 3T20, 70,0% das receitas tiveram origem na América do Norte. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 15,4% e a Europa, 11,0%. Os demais 3,6% provieram da Ásia, África e Oceania.

É importante destacar que diversos clientes localizados nos Estados Unidos exportam seus produtos para inúmeros países. Desta forma, uma parcela relevante das vendas para esta região atende à demanda global por veículos comerciais, máquinas e equipamentos.



	Consolidado (R\$ Mil)			9M20	9M19	Var. [%]
	3T20	3T19	Var. [%]			
Receitas	1.250.336	1.339.132	-6,6%	2.987.772	4.025.276	-25,8%
Mercado Interno	186.344	252.719	-26,3%	447.975	748.929	-40,2%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	150.326	216.673	-30,6%	367.037	647.589	-43,3%
Carros de passeio	34.356	46.001	-25,3%	75.027	142.956	-47,5%
Veículos comerciais	89.709	148.554	-39,6%	226.805	436.053	-48,0%
Off-road	26.261	22.118	18,7%	65.205	68.580	-4,9%
Hidráulica	36.018	36.046	-0,1%	80.938	101.340	-20,1%
Mercado Externo	1.063.992	1.086.413	-2,1%	2.539.797	3.276.347	-22,5%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	1.043.568	1.057.673	-1,3%	2.488.953	3.200.687	-22,2%
Carros de passeio	53.343	57.525	-7,3%	114.621	171.348	-33,1%
Veículos comerciais leves	559.495	512.052	9,3%	1.178.298	1.523.219	-22,6%
Veículos comerciais médios e pesados	206.612	204.987	0,8%	532.602	634.760	-16,1%
Off-road	224.118	283.110	-20,8%	663.433	871.360	-23,9%
Hidráulica	20.424	28.740	-28,9%	50.844	75.660	-32,8%

Nota: A divisão entre aplicações considera nossa melhor inferência para casos em que um mesmo produto está em duas aplicações.

MERCADO INTERNO (MI)

Carros de passeio



As receitas de vendas para esta aplicação registraram queda de 25,3% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo os efeitos da pandemia, além do *phase out* de produtos.

Veículos Comerciais



As receitas oriundas de aplicações para veículos comerciais apresentaram recuo de 39,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Além da queda da produção de caminhões e ônibus no Brasil, o desempenho foi afetado pela redução de exportações indiretas para os mercados europeu e norte-americano.

Off-road



As receitas da Tupy com vendas para máquinas e veículos fora-de-estrada avançaram 18,7% no 3T20, devido, principalmente, a oportunidades de exportação indireta e desvalorização cambial, uma vez que alguns contratos são denominados em moeda estrangeira.

Hidráulica



Durante o terceiro trimestre de 2020, as receitas de vendas no segmento de Hidráulica apresentaram queda de 0,1% em relação ao mesmo período de 2019. A redução de 19,3% no volume físico de vendas foi compensada por um melhor *mix* de produtos.

MERCADO EXTERNO (ME)

Carros de passeio



As receitas com produtos para carros de passeio apresentaram redução de 7,3% em comparação com o 3T19, decorrente dos efeitos da pandemia.

Veículos comerciais leves



Como nos trimestres anteriores, observamos elevada participação de pick-ups e SUVs nas vendas da categoria “veículos leves” nos EUA (77% vs 73% no 3T19), refletindo a recuperação de setores da economia que utilizam essas aplicações, como construção residencial e agronegócio, bem como lançamentos de produtos e condições comerciais agressivas oferecidas pelos fabricantes. A receita também foi impactada pelo aumento da participação de produtos em CGI e pela desvalorização do Real.

Veículos comerciais médios e pesados



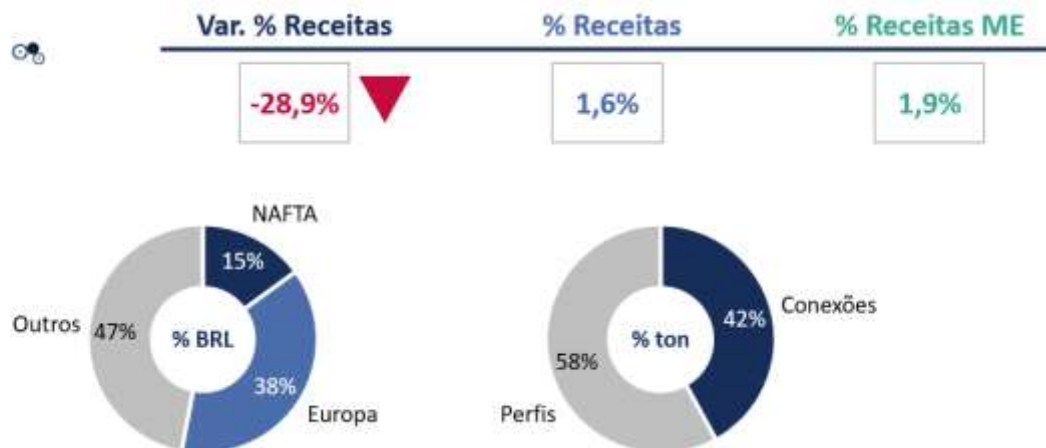
A redução dos volumes no terceiro trimestre de 2020 é decorrente, principalmente, da retração de mercados relevantes como o europeu e o de caminhões Classe 8 nos EUA, compensado pela desvalorização do Real e maior percentual de produtos em CGI. A base de comparação anual também foi afetada pela formação de estoque por parte de um cliente no 3T19.

Off-road



As vendas para aplicações *off-road* no 3T20 registraram queda de 20,8% em comparação ao mesmo período de 2019, decorrente do arrefecimento da demanda por este tipo de aplicação, especialmente, nos segmentos de petróleo & gás e construção não residencial. A comparação anual também foi afetada pelos efeitos de pré-compras e formação de estoques observados no 3T19.

Hidráulica



Durante o terceiro trimestre de 2020, observou-se queda de 28,9% na receita líquida oriunda do segmento de hidráulica, sendo que a queda de 47,5% no volume físico foi parcialmente compensada pelo melhor *mix* de produtos e desvalorização do Real.

▼ CUSTOS DE PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 3T20 totalizou R\$ 968,5 milhões, montante 11,6% inferior ao observado no 3T19.

Ao longo dos últimos trimestres, diversos projetos foram implementados por um novo time de gestão que acarretaram em ganhos de eficiência operacional, tais como a transferência da produção para linhas que apresentam melhor desempenho, utilização de modelos matemáticos para otimização do uso e custo de materiais, redução de refugo e revisão de processos de compras. A estas iniciativas foram adicionadas a revisão dos fluxos do processo produtivo no Brasil e no México, o desligamento de equipamentos menos eficientes e a renegociação de inúmeros contratos de fornecimento de produtos e serviços. São mudanças estruturais cujos benefícios serão observados ao longo dos próximos trimestres.

A despeito da redução da oferta de alguns insumos e consequente inflação de materiais e de outros custos decorrentes da desvalorização cambial, a **margem bruta do período atingiu 22,5%, maior valor da história da Companhia.**

Consolidado (R\$ Mil)

	3T20	3T19	Var. [%]	9M20	9M19	Var. [%]
Receitas	1.250.336	1.339.132	-6,6%	2.987.772	4.025.276	-25,8%
Custo dos produtos vendidos	(968.545)	(1.095.829)	-11,6%	(2.520.135)	(3.364.725)	-25,1%
Matéria-prima	(519.763)	(595.652)	-12,7%	(1.235.906)	(1.877.924)	-34,2%
Mão de obra, participação no resultado e benefícios sociais	(218.029)	(263.333)	-17,2%	(630.552)	(781.422)	-19,3%
Materiais de manutenção e terceiros	(85.685)	(94.623)	-9,4%	(243.315)	(294.263)	-17,3%
Energia	(64.204)	(64.157)	0,1%	(162.369)	(190.227)	-14,6%
Depreciação	(75.175)	(62.150)	21,0%	(218.715)	(183.441)	19,2%
Outros	(5.689)	(15.914)	-64,3%	(29.278)	(37.448)	-21,8%
Lucro bruto	281.791	243.303	15,8%	467.637	660.551	-29,2%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>22,5%</i>	<i>18,2%</i>		<i>15,7%</i>	<i>16,4%</i>	
Despesas operacionais	(102.532)	(101.885)	0,6%	(275.720)	(305.160)	-9,6%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>8,2%</i>	<i>7,6%</i>		<i>9,2%</i>	<i>7,6%</i>	

- Queda de 12,7% nos custos com matéria-prima, decorrente da redução dos volumes. O efeito da desvalorização cambial sobre os insumos utilizados nas operações mexicanas bem como o efeito indireto nos materiais consumidos no Brasil, além da maior participação de produtos em *CGI* (que utilizam insumos mais nobres), foram mitigados por diversas iniciativas que se somaram às ações implementadas ao longo dos últimos trimestres, tais como otimização do uso de materiais, redução de refugo, renegociação de contratos com fornecedores, entre outras;
- Retração de 17,2% na conta de mão de obra, ocasionada, principalmente, pela diminuição do *headcount* (reestruturação e não reposição do *turnover*) e das horas extras. A adoção de medidas de flexibilização de jornada e salários no Brasil (MP 936) contribuíram para a redução de custos no valor de R\$ 27,5 milhões no período;
- Redução de 9,4% na conta de manutenção e serviços de terceiros, sendo que a base de comparação foi afetada pelo recebimento de créditos extemporâneo (PIS/COFINS) no 3T19, no valor de R\$ 6,5 milhões. O impacto da inflação e da desvalorização do Real no período foi mitigado pela redução de serviços de terceiros e renegociação de contratos;
- Aumento de 0,1% nos gastos com energia. A despeito da queda do volume produzido, os custos com energia foram impactados pelo aumento das tarifas de geração e distribuição na comparação anual e pelo efeito cambial, uma vez que parte dos contratos de energia no México são denominados em Dólar.

As despesas operacionais, englobando despesas administrativas e comerciais, atingiram R\$ 102,5 milhões, aumento de 0,6% na comparação anual, impactadas pela maior utilização do frete decorrente da flexibilização da produção e desvalorização cambial, bem como da negociação salarial da data-base, entre outras despesas.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

O resultado da conta de outras despesas operacionais líquidas foi de R\$ 19,7 milhões no 3T20, ante R\$ 34,2 milhões no 3T19, correspondente a uma queda de 42,5%.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T20	3T19	Var. [%]	9M20	9M19	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(158)	(193)	-18,1%	(491)	(641)	-23,4%
Amortização de ativos intangíveis	(10.777)	(16.029)	-32,8%	(34.485)	(46.585)	-26,0%
Venda de terreno	9.635	-	-	20.135	-	-
Outros	(18.353)	(17.935)	2,3%	(59.811)	(58.262)	2,7%
Outras despesas operacionais, líquidas	(19.653)	(34.157)	-42,5%	(74.652)	(105.488)	-29,2%
<i>Impairment</i> imobilizado	-	(920)	-	(3.404)	(920)	-
<i>Impairment</i> de intangíveis	-	-	-	(34.400)	-	-
Total dos ajustes por <i>impairments</i>	-	(920)	-	(37.804)	(920)	-

As despesas com amortização de ativos intangíveis apresentaram redução de 32,8%, decorrente da redução da base de ativos ocasionada pela constituição de *impairment* em dezembro de 2019 e em março de 2020, nos valores de R\$ 45,5 milhões e R\$ 34,4 milhões, respectivamente.

A Companhia reconheceu o seu resultado receita de R\$ 9,6 milhões relacionado à alienação de ativo não estratégico (terreno) decorrente de parceria de longo prazo para o desenvolvimento de loteamento, a qual foi anunciada no 3T18. Este valor refere-se ao adiantamento do projeto, sendo que a Companhia também receberá o montante equivalente a 34% do fluxo de caixa das vendas dos terrenos e sua respectiva carteira de financiamentos dos lotes que irão compor o empreendimento.

A linha "Outros" é composta por (i) R\$ 8,7 milhões de atualização/constituição de provisões (vs R\$ 13,8 milhões no 3T19) e (ii) R\$ 9,6 milhões referentes à venda de bens do imobilizado, inservíveis e outros custos (vs R\$ 4,1 milhões no 3T19).

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Durante o 3T20, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 2,8 milhões, ante receita de R\$8,0 milhões no 3T19.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T20	3T19	Var. [%]	9M20	9M19	Var. [%]
Despesas financeiras	(45.933)	(38.841)	18,3%	(156.135)	(90.462)	72,6%
Receitas financeiras	7.513	34.136	-78,0%	24.499	79.779	-69,3%
Variações monetárias e cambiais líquidas	35.638	12.728	180,0%	(115.414)	25.147	-
Resultado Financeiro Líquido	(2.782)	8.023	-	(247.050)	14.464	-

As despesas financeiras foram impactadas, principalmente, pela desvalorização do Real frente ao Dólar (taxa média de câmbio de 5,38 no 3T20 vs. 3,97 no 3T19) no período, com efeito sobre o reconhecimento de juros dos empréstimos em Dólar Norte Americano, bem como ao reconhecimento dos juros das dívidas bancárias contratadas em março de 2020, no valor de R\$ 494,4 milhões. Estes efeitos totalizaram R\$ 40,3 milhões no período. O efeito da atualização do valor do instrumento derivativo utilizado para ajustar o valor presente dos

créditos a receber da Eletrobrás (sem efeito caixa) representou despesa de R\$ 3,0 milhões. Outras despesas financeiras no trimestre totalizaram R\$ 2,6 milhões.

As receitas financeiras atingiram R\$ 7,5 milhões no período, oriundas, principalmente, das aplicações financeiras em Reais e atualização de créditos tributários.

As receitas com variações monetárias e cambiais líquidas, no valor de R\$ 35,6 milhões, são decorrentes de (i) variações positivas nas contas do balanço patrimonial, no valor de R\$ 12,8 milhões e (ii) resultado de operações de *hedge* com base no instrumento de *zero-cost collar*, correspondente a receita de R\$ 22,8 milhões no período.

O efeito caixa das operações com derivativos encerradas no trimestre foi um desembolso de R\$ 68,1 milhões, o qual foi parcialmente compensado pelo impacto positivo do câmbio no resultado operacional e variação cambial sobre o caixa. Por sua vez, o efeito positivo da marcação a mercado das operações com vencimento até dezembro de 2020 (sem efeito caixa) foi de R\$ 90,9 milhões.

LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

O resultado líquido da Companhia no 3T20 foi positivo em R\$ 128,0 milhões, **maior valor da história da Companhia**, ante lucro de R\$ 66,5 milhões no 3T19.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T20	3T19	Var. [%]	9M20	9M19	Var. [%]
Lucro (Prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais	156.824	114.364	37,1%	(167.589)	263.447	-
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	(33.818)	(42.652)	-20,7%	47.599	(59.917)	-
Lucro (Prejuízo) antes dos Efeitos cambiais sobre base tributária	123.006	71.712	71,5%	(119.990)	203.530	-
Efeitos cambiais sobre base tributária	5.023	(5.231)	-	(42.319)	2.841	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	128.029	66.481	92,6%	(162.309)	206.371	-
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>10,2%</i>	<i>5,0%</i>		<i>-5,4%</i>	<i>5,1%</i>	

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e, conseqüentemente, efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido. No 3T20, foi registrada receita de R\$ 5,0 milhões, sem efeito caixa, em virtude da apreciação do Peso Mexicano frente ao Dólar na comparação com trimestre imediatamente anterior (2T20).

EBITDA

A combinação dos fatores supramencionados resultou em EBITDA de R\$ 248,8 milhões. O EBITDA Ajustado pelo efeito de constituição/atualização de provisões, baixa de bens do ativo imobilizado e venda de terreno e de inservíveis foi de R\$ 257,5 milhões, **representando os maiores valores da história da Companhia.**

Este resultado reflete as diversas iniciativas de ganhos de eficiência operacional e redução de custos implementadas, bem como um *mix* de produtos com maior valor agregado, após a superação da curva de aprendizado inerente a operações desta complexidade.

Consolidado (R\$ Mil)						
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO C/ EBITDA	3T20	3T19	Var. [%]	9M20	9M19	Var. [%]
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	128.029	66.481	92,6%	(162.309)	206.371	-
(+) Resultado financeiro líquido	2.782	(8.023)	-	247.050	(14.464)	-
(+) Imposto de renda e contribuição social	28.795	47.883	-39,9%	(5.280)	57.076	-
(+) Depreciações e amortizações	89.150	81.402	9,5%	262.796	239.777	9,6%
EBITDA (Instr. CVM 527/12)	248.756	187.743	32,5%	342.257	488.760	-30,0%
% sobre as receitas	19,9%	14,0%		11,5%	12,1%	
(+) Outras Despesas Operacionais Líquidas*	8.718	17.935	-51,4%	39.676	58.262	-31,9%
(+) Constituição de <i>impairments</i>	-	920	-	37.804	920	-
EBITDA Ajustado	257.474	206.598	24,6%	419.737	547.942	-23,4%
% sobre as receitas	20,6%	15,4%		14,0%	13,6%	

Os ajustes realizados no EBITDA têm como objetivo expurgar os efeitos de itens que apresentam menor correlação com o negócio da Companhia, não apresentam efeito caixa ou não recorrentes. Estas despesas totalizaram R\$ 8,7 milhões no 3T20 e são constituídas por (i) R\$ 8,7 milhões de atualização/constituição de provisões, (ii) R\$ 9,6 milhões referentes à venda de inservíveis, baixa de bens do imobilizado e outros custos e (iii) reconhecimento de resultado de venda de terreno não operacional, no valor de R\$ 9,6 milhões.

INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos nos ativos imobilizado e intangível foi de R\$ 32,0 milhões no 3T20.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T20	3T19	Var. [%]	9M20	9M19	Var. [%]
Ativo imobilizado						
Investimentos estratégicos	10.900	33.505	-67,5%	28.716	94.446	-69,6%
Sustentação e modernização	12.166	21.610	-43,7%	54.323	73.399	-26,0%
Meio Ambiente	730	1.050	-30,5%	2.119	2.277	-6,9%
Juros e encargos financeiros	355	459	-22,7%	1.239	1.244	-0,4%
Ativo intangível						
Software	7.099	822	763,6%	8.584	5.702	50,5%
Projetos em desenvolvimento	705	1.055	-33,2%	2.021	1.967	2,7%
Total	31.955	58.501	-45,4%	97.002	179.035	-45,8%
% sobre as Receitas	2,6%	4,4%		3,2%	4,4%	

A redução de 45,4% foi ocasionada pela suspensão/prorrogação de projetos decorrente da estratégia da Companhia de preservação do caixa e priorização de investimentos relacionados à manutenção, segurança e meio ambiente.

 CAPITAL DE GIRO

	Consolidado (R\$ Mil)				
	3T20	2T20	1T20	4T19	3T19
Balço Patrimonial					
Contas a receber	836.020	547.149	796.215	672.356	909.148
Estoques	725.452	765.179	825.971	654.107	584.464
Contas a pagar	538.689	343.151	645.820	627.565	642.209
Prazo médio de recebimento [dias]	74	47	58	48	63
Estoques [dias]	76	77	73	55	48
Prazo médio de pagamento [dias]	57	35	55	52	52
Ciclo de conversão de caixa [dias]	93	89	76	51	59

Observou-se aumento de 4 dias do capital de giro no período em relação ao trimestre anterior (2T20), decorrente do aumento de contas a receber de clientes ao longo do trimestre. As principais linhas apresentaram as seguintes variações:

- Elevação em R\$ 288,9 milhões na linha de contas a receber, equivalente a 27 dias de venda no período, decorrente do aumento expressivo do volume de vendas em comparação com o 2T20, especialmente nos meses de agosto e setembro, bem como pela desvalorização cambial de 3,0% na conversão do contas a receber em moeda estrangeira, que representou cerca de 86,9% do total ao final de setembro;
- Redução dos estoques no montante de R\$ 39,7 milhões, representando redução em 1 dia em relação ao custo dos produtos vendidos. A Companhia mantém a estratégia de flexibilização da produção entre as plantas com o intuito de aumentar a eficiência operacional. Observou-se também o efeito da variação cambial sobre os estoques em moeda estrangeira, que no 3T20 corresponderam a 70,2% do total;
- Aumento de R\$ 195,5 milhões na linha de contas a pagar, representando elevação de 22 dias em relação ao trimestre anterior, decorrente do aumento gradativo da produção proporcionando um aumento no volume de compras de matérias-primas no período e desvalorização cambial de 3,0% nas nossas contas a pagar em moeda estrangeira, que corresponderam 55,3% dos compromissos com fornecedores.

FLUXO DE CAIXA

Consolidado (R\$ Mil)						
RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	3T20	3T19	Var.[%]	9M20	9M19	Var.[%]
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	1.281.999	492.259	160,4%	840.030	713.733	17,7%
Caixa oriundo das atividades operacionais	155.405	155.276	0,1%	36.478	224.640	-83,8%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(22.154)	(52.226)	-57,6%	(94.433)	(167.684)	-43,7%
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(6.230)	(4.202)	48,3%	474.874	(174.454)	-
Efeito cambial no caixa do exercício	24.695	20.079	23,0%	176.766	14.951	1.082,3%
Aumento (Diminuição) da disponibilidade de caixa	151.716	118.927	27,6%	593.685	(102.547)	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.433.715	611.186	134,6%	1.433.715	611.186	134,6%

No 3T20, a Companhia gerou R\$ 155,4 milhões de caixa oriundos das atividades operacionais, ante geração de R\$ 155,3 milhões no 3T19. Apesar da queda dos volumes na comparação anual e consequente redução dos recebimentos de clientes, o resultado reflete diversas iniciativas voltadas à preservação do caixa, tais como a contenção de custos fixos e despesas, renegociação de contratos, flexibilização da produção e diversas iniciativas de ganhos de eficiência operacional, como o redesenho de fluxos e desligamento de equipamentos menos eficientes, entre outras. Observou-se também a restituição de impostos no valor de R\$ 9,9 milhões (PIS/COFINS) e o recebimento de R\$ 5,0 milhões decorrente da venda de terreno não operacional. Em relação à derivativos, realizou-se pagamento de ajustes no vencimento de operações *hedge* de fluxo de caixa (*zero cost collar*), no valor de R\$ 68,1 milhões, compensado, parcialmente, pelo efeito positivo da desvalorização cambial no resultado operacional.

Em relação às atividades de investimentos, foram consumidos R\$ 22,1 milhões no 3T20, redução de 57,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à estratégia de postergação e reavaliação de investimentos, sendo priorizados investimentos relacionados à manutenção, segurança e meio ambiente.

No que tange às atividades de financiamentos, durante o 3T20, verificou-se o consumo de R\$ 6,2 milhões ante R\$ 4,2 milhões no 3T19, impactado pelo aumento do desembolso com contratos de arrendamento (*leasing*).

A combinação desses fatores somada à variação cambial sobre o caixa, no valor de R\$ 24,7 milhões, resultou no aumento da disponibilidade de caixa no montante de R\$ 151,7 milhões no período. Assim, encerramos os nove meses acumulados com saldo de R\$ 1.433,7 milhões.

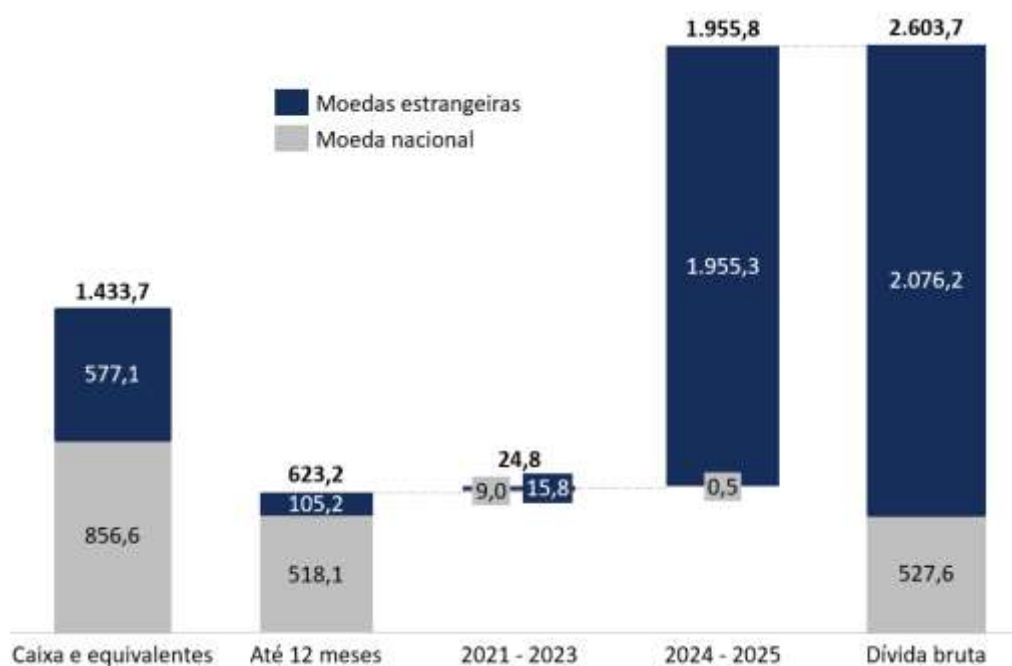
ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 3T20 com endividamento líquido de R\$ 1.170,0 milhões, ou seja, a relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado correspondeu a 2,05, nos últimos 12 meses. A redução da alavancagem em relação ao trimestre anterior foi efeito da geração de caixa observada ao longo do trimestre, resultando no aumento de caixa no montante de R\$ 151,7 milhões no período.

As obrigações em moeda estrangeira representam 79,7% do total (sendo 5,1% do curto prazo e 94,9% do longo prazo), enquanto 20,3% do endividamento estão denominados em BRL (98,2% do curto prazo e 1,8% do longo prazo). Quanto ao saldo de caixa, 59,7% são denominados em reais e 40,3% em moeda estrangeira.

Consolidado (R\$ Mil)					
ENDIVIDAMENTO	3T20	2T20	1T20	4T19	3T19
Curto prazo	623.190	621.013	651.268	62.920	41.557
Financiamentos e empréstimos	550.665	456.928	420.833	62.920	38.776
Instrum.financeiros e derivativos	72.525	164.085	230.435	-	2.781
Longo prazo	1.980.553	2.043.544	1.948.534	1.421.061	1.468.802
Endividamento bruto	2.603.743	2.664.557	2.599.802	1.483.981	1.510.359
Caixa e equivalentes de caixa	1.433.715	1.281.999	1.364.975	840.030	611.186
Instrum.financeiros e derivativos	-	-	-	4.751	408
Endividamento líquido	1.170.028	1.382.558	1.234.827	639.200	898.765
Dívida bruta/EBITDA Ajustado	4,55x	5,11x	3,57x	2,12x	2,16x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado	2,05x	2,65x	1,70x	0,91x	1,29x

O perfil do endividamento da Companhia é o que segue:



Todos os valores em R\$ milhões.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

A posição acionária da Tupy em 30 de setembro de 2020 estava dividida da seguinte forma:



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria Executiva da Tupy S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais, emitido nesta data, e com as Informações Financeiras Trimestrais relativas a 30 de setembro de 2020.

* * *

Anexo I – Produção e vendas de veículos comerciais no Brasil

(Unidades)						
	3T20	3T19	Var. (%)	9M20	9M19	Var. (%)
Produção						
Caminhões						
Semileves	165	277	-40,4%	460	803	-42,7%
Leves	4.231	4.219	0,3%	9.577	13.285	-27,9%
Médios	1.329	1.847	-28,0%	2.710	4.608	-41,2%
Semipesados	8.311	8.029	3,5%	17.458	20.445	-14,6%
Pesados	9.530	17.684	-46,1%	28.099	48.311	-41,8%
Total Caminhões	23.566	32.056	-26,5%	58.304	83.647	-33,3%
Ônibus	5.274	7.719	-31,7%	14.248	21.783	-34,6%
Veículos Comerciais	28.840	39.775	-27,5%	72.552	105.430	-33,6%
Licenciamentos de nacionais						
Caminhões						
Semileves	1.324	1.116	18,6%	3.360	3.758	-10,6%
Leves	2.329	2.811	-17,1%	6.206	8.207	-24,4%
Médios	2.441	2.761	-11,6%	5.962	7.430	-19,8%
Semipesados	6.374	6.601	-3,4%	15.779	16.635	-5,1%
Pesados	12.460	14.184	-12,2%	31.481	38.225	-17,6%
Total Caminhões	24.928	27.473	-9,3%	62.788	74.255	-15,4%
Ônibus	4.253	5.577	-23,7%	9.969	15.196	-34,4%
Veículos Comerciais	29.181	33.050	-11,7%	72.757	89.451	-18,7%
Exportações						
Caminhões						
Semileves	119	148	-19,6%	144	369	-61,0%
Leves	732	667	9,7%	1.467	1.866	-21,4%
Médios	159	364	-56,3%	376	595	-36,8%
Semipesados	1.237	777	59,2%	2.364	2.410	-1,9%
Pesados	1.798	1.891	-4,9%	4.493	4.598	-2,3%
Total Caminhões	4.045	3.847	5,1%	8.844	9.838	-10,1%
Ônibus	1.091	1.422	-23,3%	2.817	5.219	-46,0%
Veículos Comerciais	5.136	5.269	-2,5%	11.661	15.057	-22,6%

Fonte: ANFAVEA

Anexo II – Produção e vendas de veículos leves e comerciais nos mercados internacionais

(Unidades)

	3T20	3T19	Var. (%)	9M20	9M19	Var. (%)
América do Norte						
Produção						
Automóveis	961.093	1.0327.321	-6,4%	2.346.221	3.389.334	-30,8%
Comerciais Leves – Classe 1-3	3.036.753	2.918.689	4,0%	7.016.616	9.085.735	-22,8%
% Comerciais Leves	76,0%	74,0%	+2,0p.p.	74,9%	72,8%	+2,1p.p.
Comerciais – Classe 4-5*	-	20.239	-	-	61.937	-
Comerciais – Classe 6-7*	-	37.201	-	-	119.843	-
Comerciais – Classe 8	60.186	92.538	-35,0%	148.891	279.445	-46,7%
Comerciais Médios e Pesados	-	149.978	-	-	461.225	-
Estados Unidos						
Vendas						
Automóveis	944.954	1.169.316	-19,2%	2.564.966	3.693.050	-30,5%
Comerciais Leves – Classe 1-3	3.029.303	3.168.430	-4,5%	7.887.797	9.116.013	-13,5%
% Comerciais Leves	76,2%	73,0%	+3,2p.p.	75,5%	71,2%	+4,3p.p.
Comerciais – Classe 4-5	32.739	31.789	3,0%	89.712	93.968	-4,5%
Comerciais – Classe 6-7	25.817	37.590	-31,3%	71.062	108.546	-34,5%
Comerciais – Classe 8	51.287	76.942	-33,3%	133.994	211.833	-36,7%
Comerciais Médios e Pesados	109.843	146.321	-24,9%	294.768	414.347	-28,9%
União Europeia						
Vendas						
Automóveis	2.776.541	2.992.610	-7,2%	7.058.090	9.908.370	-28,8%

Fonte: Automotive News; Bloomberg; ACEA

*Dados de setembro/20 não disponibilizados até a presente data.

Anexo III – Produção e vendas de máquinas agrícolas nos mercados globais

	(Unidades)					
	3T20	3T19	Var. (%)	9M20	9M19	Var. (%)
Produção						
Américas						
Brasil	14.043	16.539	-15,1%	33.178	41.263	-19,6%
Vendas						
Américas						
Brasil	13.646	13.099	4,2%	33.283	32.995	0,9%
Estados Unidos e Canadá	85.477	69.400	23,2%	241.457	212.722	13,5%
Europa						
Alemanha*	-	11.639	-	-	34.977	-
Reino Unido	2.675	3.225	-17,1%	7.870	10.127	-22,3%

Fonte: ANFAVEA; Bloomberg; AEM.

*Dados de setembro/20 não disponibilizados até a presente data.

TUPY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019****(Em milhares de reais)****A T I V O**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	888.462	362.600	1.433.715	840.030
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	2.635	-	4.751
Contas a receber	4	628.389	422.012	836.020	672.356
Estoques	5	216.450	254.156	725.452	654.107
Ferramentais	6	42.636	38.052	212.213	141.128
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	52.689	50.118	80.182	65.004
Demais tributos a recuperar	8	97.164	94.000	184.625	162.854
Partes relacionadas	10	-	1.904	-	-
Títulos a receber e outros		32.866	49.058	53.327	59.112
Total do ativo circulante		1.958.656	1.274.535	3.525.534	2.599.342
NÃO CIRCULANTE					
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	86.467	88.349	86.467	88.349
Demais tributos a recuperar	8	132.018	194.459	132.018	194.459
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	9	353.632	139.304	442.335	195.887
Créditos Eletrobrás	11	118.722	152.149	118.722	152.149
Depósitos judiciais e outros		48.657	41.175	49.743	42.261
Investimentos em instrumentos patrimoniais		1.981	2.429	12.031	9.461
Propriedades para investimento		-	-	6.363	6.363
Investimentos	12	2.397.600	1.872.764	-	-
Imobilizado	13	624.549	702.832	1.856.921	1.634.336
Intangível	14	54.827	52.110	171.779	201.560
Total do ativo não circulante		3.818.453	3.245.571	2.876.379	2.524.825
Total do ativo		5.777.109	4.520.106	6.401.913	5.124.167

TUPY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019****(Em milhares de reais)****PASSIVO**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	257.214	276.374	538.689	627.565
Financiamentos e empréstimos	16	546.697	55.595	550.665	62.920
Instrumentos financeiros derivativos	27	60.471	-	72.525	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	5.332	6.162
Demais tributos a pagar		857	7.204	32.313	53.261
Salários, encargos sociais e participações		130.443	129.195	177.563	168.544
Adiantamentos de clientes		24.496	21.320	170.297	121.687
Partes relacionadas	10	3.526	1.203	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		185	191	185	191
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	17	36.489	40.536	36.489	40.536
Títulos a pagar e outros		48.907	38.610	86.724	45.629
Total do passivo circulante		1.109.285	570.228	1.670.782	1.126.495
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos e empréstimos	16	1.978.134	1.419.051	1.980.553	1.421.061
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	17	150.988	140.544	152.412	141.848
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	59.016	44.069
Outros passivos de longo prazo		1.800	2.880	2.248	3.291
Total do passivo não circulante		2.130.922	1.562.475	2.194.229	1.610.269
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	18	1.060.301	1.060.301	1.060.301	1.060.301
Gastos com emissão de ações		(6.541)	(6.541)	(6.541)	(6.541)
Remuneração baseada em ações		9.717	7.968	9.717	7.968
(-) Ações em tesouraria		(2.944)	-	(2.944)	-
Ajuste de avaliação patrimonial		920.616	613.252	920.616	613.252
Reservas de lucros		712.423	712.423	712.423	712.423
Lucros (prejuízos) acumulados		(156.670)	-	(156.670)	-
Total do patrimônio líquido		2.536.902	2.387.403	2.536.902	2.387.403
Total do passivo e patrimônio líquido		5.777.109	4.520.106	6.401.913	5.124.167

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/07/20	01/07/19	01/07/20	01/07/19
		30/09/20	30/09/19	30/09/20	30/09/19
RECEITAS LÍQUIDAS	17	656.916	776.524	1.250.336	1.339.132
Custo dos produtos vendidos	18	(466.877)	(583.017)	(968.545)	(1.095.829)
LUCRO BRUTO		190.039	193.507	281.791	243.303
Despesas de vendas	18	(27.323)	(28.344)	(52.625)	(51.463)
Despesas administrativas	18	(31.365)	(36.652)	(45.822)	(47.418)
Honorários da administração	18	(4.085)	(3.004)	(4.085)	(3.004)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	22	(18.178)	(18.921)	(19.653)	(35.077)
Participação no resultado das controladas	11	61.610	(8.331)	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		170.698	98.255	159.606	106.341
Despesas financeiras	21	(44.336)	(38.476)	(45.933)	(38.841)
Receitas financeiras	21	7.306	32.308	7.513	34.136
Variações monetárias e cambiais líquidas	21	20.450	13.014	35.638	12.728
		(16.580)	6.846	(2.782)	8.023
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		154.118	105.101	156.824	114.364
Imposto de renda e contribuição social	23	(26.089)	(38.620)	(28.795)	(47.883)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE		128.029	66.481	128.029	66.481
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro (prejuízo) básico por ação	24	0,88863	0,46111	0,88863	0,46111
Lucro (prejuízo) diluído por ação	24	0,88492	0,45969	0,88492	0,45969

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS****PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 2019****(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/20	30/09/19	30/09/20	30/09/19
RECEITAS	19	1.683.248	2.182.303	2.987.772	4.025.276
Custo dos produtos vendidos	20	(1.293.930)	(1.724.826)	(2.520.135)	(3.364.725)
LUCRO BRUTO		389.318	457.477	467.637	660.551
Despesas de vendas	20	(72.848)	(89.740)	(139.226)	(160.780)
Despesas administrativas	20	(89.226)	(105.666)	(126.006)	(135.913)
Honorários da administração	10	(10.488)	(8.467)	(10.488)	(8.467)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	22	(45.984)	(56.863)	(74.652)	(105.488)
Participação no resultado das controladas	12	(156.531)	33.254	-	-
RESULTADO ANTES DOS AJUSTES DE IMPAIRMENT		14.241	229.995	117.265	249.903
Impairment de ativos	22	(3.404)	(920)	(37.804)	(920)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		10.837	229.075	79.461	248.983
Despesas financeiras	21	(150.352)	(87.853)	(156.135)	(90.462)
Receitas financeiras	21	21.670	75.211	24.499	79.779
Variações monetárias e cambiais líquidas	21	(68.671)	28.167	(115.414)	25.147
		(197.353)	15.525	(247.050)	14.464
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		(186.516)	244.600	(167.589)	263.447
Imposto de renda e contribuição social	23	24.207	(38.229)	5.280	(57.076)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(162.309)	206.371	(162.309)	206.371
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro (prejuízo) básico por ação	24	(1,12657)	1,43137	(1,12657)	1,43137
Lucro (prejuízo) diluído por ação	24	(1,12186)	1,42697	(1,12186)	1,42697

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/07/20	01/07/19	01/07/20	01/07/19
		30/09/20	30/09/19	30/09/20	30/09/19
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE		128.029	66.481	128.029	66.481
Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	12	75.412	143.413	75.412	143.413
Hedge de investimento líquido no exterior	27	(57.734)	(115.937)	(57.734)	(115.937)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	27	19.630	39.419	19.630	39.419
		37.308	66.895	37.308	66.895
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO TRIMESTRE		165.337	133.376	165.337	133.376

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/20	30/09/19	30/09/20	30/09/19
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(162.309)	206.371	(162.309)	206.371
Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	12	681.367	123.033	681.367	123.033
Hedge de investimento líquido no exterior	27	(558.607)	(101.069)	(558.607)	(101.069)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	27	189.927	34.364	189.927	34.364
		312.687	56.328	312.687	56.328
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		150.378	262.699	150.378	262.699

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Remuneração baseada em ações	(-) Ações em Tesouraria	Ajuste de Avaliação Patrimonial		Reservas de Lucros			Total
					Variação cambial de investidas	Custo atribuído ao ativo imobilizado	Reserva legal	Reserva para investimentos	Lucros acumulados	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	1.060.301	(6.541)	8.564	(292)	548.092	41.818	81.809	466.212	-	2.199.963
Resultado abrangente do período										
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	206.371	206.371
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(6.789)	-	-	6.789	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	-	-	-	-	123.033	-	-	-	-	123.033
Hedge de investimento líquido no exterior	-	-	-	-	(101.069)	-	-	-	-	(101.069)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	-	-	-	-	34.364	-	-	-	-	34.364
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	56.328	(6.789)	-	-	213.160	262.699
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas										
Plano de opção de ações dos administradores	-	-	1.332	-	-	-	-	-	-	1.332
Transferência das ações para os beneficiários	-	-	(292)	292	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(125.000)	-	(125.000)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	1.040	292	-	-	-	(125.000)	-	(123.668)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019	1.060.301	(6.541)	9.604	-	604.420	35.029	81.809	341.212	213.160	2.338.994
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	1.060.301	(6.541)	7.968	-	580.123	33.129	95.756	616.667	-	2.387.403
Resultado abrangente do período										
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(162.309)	(162.309)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(5.323)	-	-	5.323	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	12	-	-	-	681.367	-	-	-	-	681.367
Hedge de investimento líquido no exterior	27	-	-	-	(558.607)	-	-	-	-	(558.607)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	27	-	-	-	189.927	-	-	-	-	189.927
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	312.687	(5.323)	-	-	(156.986)	150.378
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas										
Plano de opção de ações dos administradores	-	-	2.065	-	-	-	-	-	-	2.065
Plano de opção de ações dos administradores	-	-	(316)	-	-	-	-	-	316	-
(-) Ações em Tesouraria adquiridas	-	-	-	(2.944)	-	-	-	-	-	(2.944)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	1.749	(2.944)	-	-	-	-	316	(879)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020	1.060.301	(6.541)	9.717	(2.944)	892.810	27.806	95.756	616.667	(156.670)	2.536.902

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/20	30/09/19	30/09/20	30/09/19
Fluxo de caixa de atividades operacionais:					
Lucro (prejuízo) líquido do período antes do IR e CSLL		(186.516)	244.600	(167.589)	263.447
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	13 e 14	106.806	104.570	262.796	239.777
Constituição <i>Impairment</i>	13 e 14	3.404	920	37.804	920
Participação no resultado de controladas	12	156.531	(33.254)	-	-
Resultado na baixa de bens do imobilizado		1.835	(4.552)	5.250	1.692
Juros apropriados e variações cambiais		178.635	42.491	234.464	44.287
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		8.183	(40)	9.553	(318)
Provisão para perdas nos estoques		10.398	(4.306)	22.996	(3.636)
Provisões para contingências	17	27.132	47.777	27.252	49.081
Remuneração baseada em ações		2.065	1.332	2.065	1.332
Variação Crédito Eletrobrás		33.875	(58.117)	33.875	(58.117)
		342.348	341.421	468.466	538.465
Varição nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		(94.494)	(32.042)	(19.826)	(175.678)
Estoques		27.308	(9.985)	34.402	(41.602)
Ferramentais de clientes		(4.584)	(8.015)	(28.700)	(12.119)
Demais tributos a recuperar		58.394	36.291	72.796	55.177
Títulos a receber e outros		15.492	(652)	4.892	5.758
Depósitos judiciais e outros		(7.482)	(2.303)	(7.482)	(2.303)
Fornecedores		(21.690)	21.448	(208.944)	(12.678)
Demais tributos a pagar		(6.347)	(1.296)	(33.190)	(817)
Salários, encargos sociais		1.248	29.411	(6.549)	36.056
Adiantamentos de clientes		3.176	(3.868)	5.044	(2.816)
Títulos a pagar e outros		(107.980)	(90.787)	(81.218)	(12.257)
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	(2.090)	10.382
Pagamentos de contingências e outras movimentações de longo prazo		(21.815)	(24.183)	(21.778)	(24.250)
Caixa gerado nas operações		183.574	255.440	175.823	361.318
Juros pagos		(119.178)	(91.634)	(117.228)	(91.013)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(22.117)	(45.665)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		64.396	163.806	36.478	224.640
Caixa aplicado nas atividades de investimentos:					
Adições ao imobilizado e intangível	13 e 14	(32.729)	(54.129)	(100.133)	(172.843)
Adiantamentos sobre venda de propriedades para investimento		-	-	5.000	5.000
Caixa gerado na venda de ativo imobilizado		700	6.295	700	159
Controladas e coligadas		4.227	4.284	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos:		(27.802)	(43.550)	(94.433)	(167.684)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos:					
Pagamento de financiamentos e empréstimos		(3.556)	(3.554)	(3.556)	(3.554)
Captação de financiamentos e empréstimos		494.412	-	494.412	-
Pagamento de Arrendamentos s/ Direito Uso Ativos		(4.455)	(2.172)	(13.032)	(8.468)
Juros sobre o capital e dividendos pagos		(6)	(152.665)	(6)	(152.665)
Imposto de renda retido na fonte sobre JSCP pagos		-	(9.767)	-	(9.767)
Ações em tesouraria		(2.944)	-	(2.944)	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos		483.451	(168.158)	474.874	(174.454)
Efeito cambial no caixa do período		5.817	2.736	176.766	14.951
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa		525.862	(45.166)	593.685	(102.547)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		362.600	328.350	840.030	713.733
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		888.462	283.184	1.433.715	611.186

As notas explicativas da administração são partes integrantes das informações financeiras trimestrais

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/20	30/09/19	30/09/20	30/09/19
Geração do valor adicionado					
Venda de produtos, líquidas de devoluções e abatimentos	19	1.792.759	2.387.735	3.095.913	4.230.986
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(8.183)	40	(9.553)	318
(-) Insumos adquiridos de terceiros					
Matérias-primas e material de processo consumidas		(1.026.463)	(1.449.737)	(1.923.296)	(2.657.137)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros		(696.703)	(1.135.375)	(940.915)	(1.906.816)
		(329.760)	(314.362)	(982.381)	(750.321)
VALOR ADICIONADO BRUTO		766.296	937.998	1.172.617	1.573.849
Retenções:					
Depreciações e amortizações	13 e 14	(110.210)	(105.490)	(300.600)	(240.697)
Constituição <i>Impairment</i>	13 e 14	(106.806)	(104.570)	(262.796)	(239.777)
		(3.404)	(920)	(37.804)	(920)
Valor adicionado líquido gerado		656.086	832.508	872.017	1.333.152
Valor adicionado recebido em transferência					
Participação no resultado das controladas	12	(134.861)	108.465	24.499	79.779
Receitas financeiras	21	(156.531)	33.254	-	-
		21.670	75.211	24.499	79.779
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		521.225	940.973	896.516	1.412.931
Distribuição do valor adicionado					
Do trabalho					
Colaboradores(as)		364.218	469.616	666.510	915.996
Encargos sociais - FGTS		254.992	340.872	542.544	775.286
Participação nos lucros ou resultados		17.904	23.445	17.904	23.445
Honorários da administração		23.227	32.546	35.557	43.438
Saúde e segurança no trabalho		10.488	8.467	10.488	8.467
Alimentação		42.825	46.205	42.825	46.205
Educação, capacitação e desenvolvimento profissional		6.056	9.230	6.056	9.230
Outros valores		413	625	1.370	1.030
		8.313	8.226	9.766	8.895
Do governo					
Impostos, taxas e contribuições federais		100.293	205.300	120.766	225.249
Impostos e taxas estaduais		53.497	196.727	73.963	216.674
Impostos e taxas municipais e outros		39.057	3.414	39.057	3.415
		7.739	5.159	7.746	5.160
Do capital de terceiros					
Despesas financeiras	21	219.023	59.686	271.549	65.315
Variações monetárias e cambiais líquidas	21	150.352	87.853	156.135	90.462
		68.671	(28.167)	115.414	(25.147)
Do capital próprio					
Lucros (prejuízos) retidos		(162.309)	206.371	(162.309)	206.371
		(162.309)	206.371	(162.309)	206.371
TOTAL DO VALOR ADICIONADO		521.225	940.973	896.516	1.412.931

NOTAS EXPLICATIVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS	34
2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS.....	34
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	35
4. CONTAS A RECEBER	36
5. ESTOQUES.....	36
6. FERRAMENTAIS.....	37
7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	37
8. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR.....	37
9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS	38
10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	39
11. CRÉDITOS ELETROBRÁS	41
12. INVESTIMENTOS	42
13. ATIVO IMOBILIZADO	43
14. INTANGÍVEL	45
15. FORNECEDORES.....	46
16. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS	46
17. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS	48
18. CAPITAL SOCIAL	49
19. RECEITAS	50
20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	51
21. RESULTADO FINANCEIRO.....	52
22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS.....	53
23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	53
24. LUCRO POR AÇÃO	54
25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	55
26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	58
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR.....	58
28. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO.....	60

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Tupy S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Companhia” ou “Consolidado”) possuem relevante posição nacional e internacional na atividade de fundição de ferro, contando com uma base de clientes diversificada e presente nos continentes americano, europeu e asiático, atuando nos segmentos de transporte, infraestrutura e agricultura (componentes estruturais) e de hidráulica (conexões e perfis), com plantas industriais no Brasil, em Joinville-SC e Mauá-SP (com atividades suspensas por tempo indeterminado), e no México, nas cidades de Saltillo e Ramos Arizpe. Além das plantas industriais, a Controladora possui escritórios no exterior atuando na logística, comercialização e assistência técnica.

A Tupy S.A. é uma sociedade anônima, com sede em Joinville-SC, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”: TUPY3) e listada no Novo Mercado da B3.

Estas informações financeiras trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de outubro de 2020.

1.1 Impactos decorrentes da pandemia da COVID-19

Continuamos monitorando os riscos da pandemia da COVID-19 e os seus efeitos nas economias local e global, bem como os impactos em relação aos nossos funcionários, operações, cadeia de fornecimento, demanda pelos nossos produtos e na comunidade. Foi constituído Comitê de Crise, o qual monitora diariamente a evolução da pandemia e implementa planos de contingência para poder atuar rapidamente.

Realizamos testes de recuperabilidade dos ativos relevantes e, até o momento, não identificamos necessidade de reconhecimento de perdas relevantes nas demonstrações financeiras, além das informadas.

As projeções de receitas e fluxos de caixa operacionais indicam plenas condições de continuidade das operações. A evolução de todo o contexto econômico no mundo está sendo acompanhada, bem como sua implicação na rentabilidade e posição financeira, visando adequar as operações da Companhia às circunstâncias em evolução desencadeadas por regulamentos governamentais e dinâmica de mercado em face da pandemia da COVID-19. Os resultados alcançados no terceiro trimestre demonstram que a Companhia está tendo sucesso na gestão da crise.

Diante do cenário, os resultados do exercício de 2020 sofreram, e continuarão sofrendo alterações em termos de pedidos e entregas em face dos impactos provocados pela pandemia global. Para mitigar esses efeitos, a Companhia adotou estratégia de preservação do caixa, reforçou seus níveis de estoque, movimentando seus produtos para posições geográficas próximas de seus clientes de forma a evitar desabastecimentos por descasamentos geográficos e distintos ciclos de retomada. Isto tem permitido, até então, manter regularizada a entrega das encomendas aos clientes. Neste momento os contratos firmados com clientes não apresentam riscos de serem rescindidos e os recebíveis de não serem quitados.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

A Companhia apresenta as informações financeiras trimestrais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, as informações financeiras trimestrais não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Divulgamos abaixo a relação das notas explicativas não repetidas total ou parcialmente nas informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2020.

<i>Não repetidas totalmente</i>	<i>Não repetidas parcialmente</i>
Aplicações financeiras; Propriedades para investimento; Salários, encargos sociais e participações; Obrigações de benefícios definidos; Cobertura de seguros; Combinação de negócios; e Compromissos.	Contas a receber Imposto de renda e contribuição social a recuperar; Demais tributos a recuperar; Imobilizado; Intangíveis; Empréstimos e financiamentos; Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas; e Capital social.

2.1 Base de elaboração, moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Não houve alteração na moeda funcional e na moeda de apresentação em relação às demonstrações financeiras divulgadas para a data base de 31 de dezembro de 2019.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Na preparação dessas informações financeiras trimestrais, as decisões tomadas pela Companhia na aplicação de políticas contábeis e sobre as principais fontes de incertezas nas estimativas e julgamentos contábeis críticos foram as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e estão divulgados na nota 2.4 daquelas demonstrações.

2.3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2020 são consistentes com aquelas que foram utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, divulgadas na nota 2 daquelas demonstrações.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	set/20	dez/19	set/20	dez/19
Caixa e bancos no país	4.659	1.723	4.789	1.754
Aplicações financeiras no país	851.603	332.878	851.843	333.096
Aplicações financeiras no exterior	32.200	27.999	577.083	505.180
	888.462	362.600	1.433.715	840.030

As aplicações financeiras apresentadas como caixa e equivalentes de caixa são títulos de liquidez imediata e representam risco insignificante de mudança de valor. No país as aplicações são remuneradas pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 3,17% ao ano (5,97% em 31 de dezembro de 2019). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar (US\$) à taxa média de 0,51% ao ano (2,55% ao ano em 31 de dezembro de 2019) denominadas *time deposit* e *overnight*.

O acréscimo apresentado no período deve-se, substancialmente, a captações ocorridas no primeiro trimestre, no montante de R\$494.412, como estratégia de preservação de caixa e formação de colchão de liquidez para fazer frente aos efeitos da pandemia.

A Companhia opera com instituições de primeira linha conforme detalhado na nota 28.1.

4. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes indicados por mercado estão refletidos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	set/20	dez/19	set/20	dez/19
Mercado interno	102.263	71.121	102.263	71.121
Mercado externo	536.003	351.004	745.668	602.624
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.877)	(113)	(11.911)	(1.389)
	628.389	422.012	836.020	672.356

	Controladora		Consolidado	
	set/20	dez/19	set/20	dez/19
A vencer até 30 dias	260.315	157.563	455.869	364.727
A vencer de 31 a 60 dias	178.245	101.510	263.362	182.037
A vencer acima de 61 dias	165.889	111.354	59.837	50.079
Total A Vencer	604.449	370.427	779.068	596.843
Vencidas até 30 dias	23.071	36.920	46.245	42.750
Vencidas de 31 a 60 dias	4.016	8.736	14.366	21.016
Vencidas acima de 61 dias	6.730	6.042	8.252	13.136
Total Vencidas	33.817	51.698	68.863	76.902
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.877)	(113)	(11.911)	(1.389)
Total	628.389	422.012	836.020	672.356

O saldo de contas a receber do mercado interno é denominado em Reais e do mercado externo predominantemente em Dólar (US\$).

A variação das contas a receber é reflexo principalmente da desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano (US\$) que passou de R\$4,0307 em 31 de dezembro de 2019 para R\$5,6407 em 30 de setembro de 2020, representando variação de 39,9%.

O montante de contas a receber da Controladora, no mercado externo, inclui valores referentes a partes relacionadas que são eliminados na consolidação, no montante de R\$408.560 (R\$209.164 em 31 de dezembro de 2019). (Nota 10)

Em 30 de setembro de 2020 a estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes representava 1,4% do saldo de contas a receber consolidado em aberto (em 31 de dezembro de 2019 esse percentual era de 0,2%). O acréscimo se deve, principalmente, ao reconhecimento de provisão para eventual perda em decorrência dos impactos causados pela pandemia da COVID-19, exclusivamente no segmento de hidráulica.

A Companhia não espera outros ajustes materiais em decorrência dos impactos causados pela pandemia em suas contas a receber.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	set/20	dez/19	set/20	dez/19
Produtos acabados	78.765	96.971	226.435	200.172
Produtos em elaboração	65.891	72.579	319.829	269.547
Matérias-primas	61.688	65.655	134.359	124.860
Materiais de manutenção e outros	26.274	24.721	83.429	75.132
Provisão para perdas	(16.168)	(5.770)	(38.600)	(15.604)
	216.450	254.156	725.452	654.107

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total de custos industriais, ajustado ao valor realizável líquido, quando aplicável.

A evolução se deve, em grande, parte à desvalorização cambial do Real frente ao Dólar norte americano e, também, pela produção para estoque objetivando eliminar riscos de fornecimentos aos nossos clientes e preparação das fábricas para a retomada pós pandemia.

Em 30 de junho de 2020, em decorrência da suspensão das atividades por tempo indeterminado, da linha de acabamento da unidade de Mauá-SP (nota 13), a Companhia constituiu provisão para desvalorização de determinados itens de estoque de materiais de manutenção intrinsecamente relacionados àquela unidade no montante de R\$9.146, os quais passaram a não mais ter previsibilidade de recuperabilidade. A Companhia não espera outros ajustes materiais em decorrência dos impactos causados pela pandemia em seus estoques.

Em 30 de setembro de 2020 a Companhia possuía estoques de produtos acabados oferecidos em garantia de processos trabalhistas e previdenciários no montante de R\$9.794 (R\$7.770 em 31 de dezembro de 2019) na Controladora e no Consolidado.

6. FERRAMENTAIS

	Controladora		Consolidado	
	set/20	dez/19	set/20	dez/19
Ferramentais Mercado Interno	8.443	8.262	8.443	8.262
Ferramentais Mercado Externo	34.193	29.790	203.770	132.866
	42.636	38.052	212.213	141.128

A variação ocorrida no período decorre substancialmente da desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano (US\$) que passou de 4,0307 em 31 de dezembro de 2019 para 5,6407 em 30 de setembro de 2020.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

	set/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladora	52.689	86.467	139.156	50.118	88.349	138.467
Imposto de renda	52.689	51.926	104.615	50.118	50.821	100.939
Contribuição social	-	34.541	34.541	-	37.528	37.528
Controladas	27.493	-	27.493	14.886	-	14.886
Imposto de renda	27.493	-	27.493	14.886	-	14.886
Consolidado	80.182	86.467	166.649	65.004	88.349	153.353

8. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

	set/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladora	97.164	132.018	229.182	94.000	194.459	288.459
ICMS a recuperar - SP	7.443	12.686	20.129	10.143	12.777	22.920
ICMS a recuperar - SC	29.982	60.618	90.600	29.981	89.683	119.664
Benefício Reintegra (a)	50.497	-	50.497	2.047	27.952	29.999
COFINS, PIS e IPI a recuperar (b)	9.242	58.714	67.956	51.829	64.047	115.876
Controladas	87.461	-	87.461	68.854	-	68.854
Imposto sobre valor agregado - IVA	87.461	-	87.461	68.854	-	68.854
Consolidado	184.625	132.018	316.643	162.854	194.459	357.313

a. Benefício Reintegra.

Créditos decorrentes do benefício instituído pela Medida Provisória 540 de 2 de agosto de 2011 e reinstituído pela Lei nº 13.043/14, regulamentada pelo Decreto nº 8.415/15, com alterações promovidas pelo Decreto 8.543/15 e são utilizados para compensação de tributos federais. A legislação também permite incremento em até 2% do benefício, desde que comprovada a existência de resíduo tributário não desonerado na cadeia de produção. A Companhia preparou laudos que comprovam a existência de resíduo tributário não desonerado na cadeia produtiva e reconheceu nos 9 meses de 2020 o valor de R\$35.739, que serão utilizados para compensação de tributos federais com estimativa de realização em até 12 meses.

b. PIS, COFINS e IPI a recuperar.

São créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo, líquidos dos tributos incidentes sobre as vendas para o mercado brasileiro.

Créditos de PIS e COFINS podem ser utilizados para compensação de outros tributos federais e, a partir de 2019, também para compensar contribuições previdenciárias. Podem, ainda, ser objeto de ressarcimento em dinheiro

na proporção da receita de exportação sobre a receita total. Nesta modalidade a Companhia recebeu R\$26.456 em março e R\$9.844 em julho de 2020.

A Companhia estima realizar tais créditos em até 5 anos.

Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

A Companhia, objetivando a declaração de seu direito de excluir o ICMS da base de cálculo da contribuição para o PIS e da COFINS, ajuizou 2 (dois) Mandados de Segurança, um perante a subseção judiciária da Justiça Federal em São Paulo/SP, o qual transitou em julgado, e outro ajuizado na subseção judiciária de Joinville/SC, que ainda pende de decisão final (trânsito em julgado).

Com o trânsito em julgado do Mandado de Segurança que tramitava no Tribunal Regional Federal da 3ª região, a Companhia reconheceu o direito de excluir o ICMS da base de cálculo para a contribuição do PIS e da COFINS, cujo valor, apurado em dezembro de 2019, representa R\$46.567.

A Companhia aguarda a tramitação final do processo (o que compreende a digitalização dos autos) para requerer, perante a Receita Federal do Brasil, a habilitação dos créditos e posterior compensação com outros tributos ou conversão em caixa.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS

A composição dos créditos e débitos fiscais diferidos, originários de imposto de renda e contribuição social, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	set/20	dez/19	set/20	dez/19
Ativo diferido				
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	214.099	53.745	241.964	71.262
Provisões para contingências	66.488	67.643	66.488	67.643
Impostos e contribuições a recuperar	39.738	39.472	39.738	39.472
Créditos Eletrobrás	26.022	11.341	26.022	11.341
Impairment imobilizado	30.288	29.131	30.288	29.131
Salários, encargos sociais e participações	6.421	14.525	35.918	34.890
Provisão para perdas no contas a receber	13.272	3.544	13.272	3.544
Provisão para perdas nos estoques	7.587	2.348	7.587	2.348
Provisão Remuneração Baseada em Ações	3.303	2.708	3.303	2.708
Ferramentais de terceiros	-	-	36.772	24.946
Contratos Derivativos - Opções	20.560	(896)	20.560	(896)
Outros itens	9.981	5.404	30.297	13.885
Imobilizado - base fiscal (México)	-	-	-	4.889
Lucros não realizados nas subsidiárias	-	-	31.371	11.711
Sub-total	437.759	228.965	583.580	316.874
Passivo diferido				
Diferenças de taxas de depreciação	69.803	72.595	69.803	72.595
Imobilizado - base fiscal (México)	-	-	35.880	-
Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial	14.324	17.066	14.324	17.066
Imposto diferido sobre intangíveis	-	-	21.238	31.326
Sub-total	84.127	89.661	141.245	120.987
Total líquido do ativo diferido	353.632	139.304	442.335	195.887

A legislação tributária no México permite que a Companhia faça a depreciação com base no ativo imobilizado fiscal, dessa forma a Companhia registra a diferença temporária da depreciação entre a base fiscal e a contábil. Em 30 de setembro de 2020 a diferença temporária era de R\$35.880 (R\$4.889 em 31 de dezembro 2019). A variação no exercício decorre do impacto cambial entre a moeda de apuração dos tributos no México, Pesos Mexicanos, e a Moeda Funcional (Dólar) das controladas no México.

Em decorrência da COVID-19 a Companhia realizou estudo de viabilidade de realização dos saldos referentes aos impostos diferidos ativos e não identificou indícios de perda.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2020 os créditos e débitos fiscais diferidos apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	set/20	set/19	set/20	set/19
Saldo inicial	139.304	170.452	195.887	143.668
Efeito no resultado				
Reconhecido no resultado	24.401	(25.725)	16.086	13.100
Reconhecido no resultado abrangente	189.927	34.364	189.927	34.364
Efeito de conversão para moeda de apresentação	-	-	40.435	2.986
Saldo final	353.632	179.091	442.335	194.118

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Controladora com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

a. Empresas controladas:

Ativo	set/20	dez/19
Contas a receber	408.560	209.164
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	256.296	110.257
Tupy American Foundry Corporation	147.624	76.178
Tupy Europe GmbH	4.516	22.297
Technocast, S.A. de C.V.	124	432
Partes relacionadas (mútuos)	-	1.904
Tupy Agroenergética Ltda.	-	1.904
	408.560	211.068

Passivo	set/20	dez/19
Financiamentos e empréstimos	1.997.152	1.451.487
Tupy Overseas S.A.	1.997.152	1.451.487
Adiantamentos de clientes	7.021	4.756
Tupy American Iron & Alloys Corporation	5.049	3.608
Tupy Europe GmbH	1.972	1.148
Títulos a pagar e outros	13.180	11.068
Tupy México Saltillo S.A. de CV	4.131	4.789
Tupy Europe GmbH	3.505	3.435
Tupy American Foundry Co.	3.436	1.337
Tupy American Iron & Alloys Corporation	2.108	1.507
Partes relacionadas (mútuos)	3.526	1.203
Tupy Agroenergética Ltda.	2.344	-
Sociedade Técnica de Fundições	-	-
Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	1.182	1.203
	2.020.879	1.468.514

Demonstração do resultado	3T20	3T19	9M20	9M19
Receitas	300.600	286.504	812.860	769.530
Tupy American Foundry Corporation	112.101	166.638	359.794	500.578
Tupy Europe GmbH	35.596	60.215	104.657	172.678
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	152.903	59.651	348.409	96.226
Technocast, S.A. de C.V.	-	-	-	48
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-	-	-	100
Technocast, S.A. de C.V.	-	-	-	1
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	-	-	-	99
Receita (despesa) financeira	(33.016)	(24.048)	(93.316)	(69.354)
Tupy Overseas S.A.	(33.016)	(24.048)	(93.316)	(69.354)
	267.584	262.456	719.544	700.276

Os direitos a receber e as receitas de vendas da Controladora com suas controladas são representadas basicamente por operações de venda de mercadorias dos segmentos de transporte, infraestrutura e agricultura e de hidráulica. Os valores respeitam as tabelas de preços de vendas praticados pela Companhia e os prazos são de 60 a 90 dias, conforme estabelecido entre as partes. Em 30 de setembro de 2020 as partes relacionadas não apresentavam títulos em atraso e dessa forma a Companhia não possui provisão para perda desses recebíveis.

Adiantamentos de clientes correspondem a valores enviados pelas controladas no exterior para entregas futuras de mercadorias.

Títulos a pagar e outros referem-se a conta corrente entre as controladas no exterior e a Controladora referente, principalmente, a assistência técnica no segmento de transporte, infraestrutura e agricultura, com prazo indeterminado.

As condições do empréstimo concedido pela Tupy Overseas S.A. para a Controladora estão divulgados na nota 16.

As demais operações correspondem a contratos de mútuos entre controladas no Brasil e a Companhia, com prazo indeterminado, remunerados pela variação da TR – Taxa Referencial.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas, referem-se a venda de ativo imobilizado da linha de usinagem do Brasil para as subsidiárias Technocast S.A. de C.V. e Tupy México Saltillo S.A. de C.V.

b. Principais acionistas:

A Companhia tem como principais acionistas a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (participação de 28,19%) e a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (participação de 25,88%).

c. Remuneração dos administradores:

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	3T20	3T19	3T20	3T19	3T20	3T19
Remuneração Fixa	1.439	626	1.287	1.159	2.726	1.785
Remuneração Variável	-	-	670	928	670	928
Remuneração baseada em ações (Nota 19)	134	79	555	212	689	291
	1.573	705	2.512	2.299	4.085	3.004

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	9M20	9M19	9M20	9M19	9M20	9M19
Remuneração Fixa	3.283	1.776	3.799	3.098	7.082	4.874
Remuneração Variável	-	-	1.071	2.261	1.071	2.261
Remuneração baseada em ações (Nota 19)	475	361	1.860	971	2.335	1.332
	3.758	2.137	6.730	6.330	10.488	8.467

A remuneração global anual, líquida dos encargos sociais, aprovada em AGO, para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva, para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020 é de até R\$21.085.

A remuneração dos administradores estatutários ocorre apenas na Controladora, portanto não há remuneração nas empresas controladas.

Os valores registrados de remuneração variável da Diretoria Executiva são a título de provisão, em acordo com as metas estabelecidas para o exercício.

Para a remuneração baseada em ações, as informações sobre os Planos de Outorga de Opção de Compra ou de Subscrição de Ações de Emissão da Tupy S.A. ("Plano"), aprovados em novembro de 2014 e abril de 2019, estão divulgadas na nota 19 nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

A título de benefícios corporativos, os Diretores da Companhia fazem jus a automóvel, reembolso de despesas destes, seguro saúde e plano de previdência. Em 30 de setembro de 2020, estes benefícios totalizaram R\$744 (R\$528 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia não oferece aos administradores plano de benefício pós-exoneração.

d. Outras partes relacionadas:

A Controladora participa como patrocinadora na Associação Atlética Tupy, fundação sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de lazer e esporte aos funcionários da Companhia. No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia reconheceu como despesa com patrocínio o montante de R\$401 (R\$656 em 30 de setembro de 2019).

11. CRÉDITOS ELETROBRÁS

Os créditos decorrem do direito ao complemento da correção monetária do empréstimo compulsório da Eletrobrás e dos respectivos juros, moratórios e remuneratórios, conforme decisão transitada em julgado em 2003.

Em dezembro de 2011, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (“TRF4”) corroborou a apuração realizada pela Companhia, confirmada por laudo pericial, na ação de cumprimento de sentença. Referida decisão do TRF4 foi objeto de recursos interpostos pela Companhia e pela Eletrobrás perante os tribunais superiores.

Em outubro de 2015, considerando o avançado estágio processual, a Companhia requereu o prosseguimento do feito, de modo que a Eletrobrás fosse intimada a depositar em juízo o valor executado.

Em setembro de 2016, a 6ª Vara de Joinville determinou o bloqueio das contas correntes de titularidade da Eletrobrás (penhora on-line) no valor integral e atualizado de R\$224.000 pleiteado pela Companhia na execução, montante que permanecerá vinculado ao juízo, deduzido o valor já levantado, garantindo o crédito da Companhia até que decisão definitiva seja publicada ou até que a decisão da manutenção da penhora on-line seja revista.

Desde o reconhecimento inicial do ativo em 2003, diversos atos processuais são favoráveis à manutenção do crédito, dentre os quais destacam-se: (a) reconhecimento de parcela do crédito em 2008 pela Eletrobrás; (b) posterior obtenção do direito irrevogável em relação aos critérios de cálculo do crédito (decisão do TRF4 em dezembro de 2011); (c) bloqueio, nas contas bancárias de titularidade da Eletrobrás, do valor integral do crédito executado em setembro de 2016; e (d) trânsito em julgado de recurso interposto pela Eletrobrás perante o STF, por meio do qual ainda se buscava contestar os critérios de cálculo.

Em outubro de 2018, transitou em julgado recurso interposto pela Eletrobrás em face da decisão do TRF4 de dezembro de 2011 (acima destacada), o que ensejou no encerramento das vias processuais pelas quais a Eletrobrás ainda poderia discutir os critérios de cálculo do laudo pericial homologado em juízo.

Tendo em vista os atos processuais acima elencados, no último trimestre de 2018, além do direito à correção monetária plena (que já era objeto de trânsito em julgado em 2003), foram definitivamente estabelecidos os critérios de cálculo do crédito detido pela Companhia. Assim, pautada em decisão ocorrida em outubro de 2018, a Companhia atualizou e registrou o direito integral dos créditos de depósito compulsório, de acordo com critérios e premissas determinados em decisão judicial irrevogável, dentro do limite considerado de provável realização. Além disso, foi identificado derivativo embutido oriundo de opção de realização do crédito em ações patrimoniais da Eletrobrás, o qual foi valorizado por seu valor de realização pelo critério *Black-Scholes* que reflete o menor e mais provável valor de realização em favor da Companhia. A Companhia vinha utilizando uma média ponderada da expectativa de realização no exercício de 2020. Em decorrência dos atrasos na tramitação processual ocasionados pela pandemia, a partir de 30 de setembro de 2020 passou a considerar como melhor expectativa de realização uma média ponderada do recebimento no exercício de 2021. O derivativo vem sendo atualizado mensalmente. A variação ocorrida no período reflete, substancialmente, a mudança de valor de mercado da ação da Eletrobrás e do prazo da estimativa de realização do crédito.

Em agosto de 2019, a 6ª Vara Federal de Joinville determinou a atualização, pela Contadoria Judicial, do valor indicado no laudo pericial, a fim de apontar o montante a ser pago em favor da Companhia.

Após a atualização realizada pela Contadoria Judicial, as partes se manifestaram, sendo que, em dezembro de 2019, o montante incontroverso foi levantado pela Companhia, R\$72.470, sendo deduzido o valor dos honorários advocatícios que resultou em um valor líquido R\$63.049.

Após a liberação do referido montante, o processo foi novamente remetido para a Contadoria Judicial que, diante das manifestações das partes, apresentou atualização definitiva do crédito que não corresponde integralmente com as premissas adotadas no laudo exarado pelo perito judicial, referendado pelo assistente técnico da Companhia.

A Companhia, por reputar que o cálculo realizado pelo assistente técnico contratado pela Companhia esteja alinhado com:

(a) os critérios do laudo pericial homologado pela Justiça Federal sobre os quais já se operou o trânsito em julgado; e

(b) a melhor interpretação da jurisprudência relativa ao tema;

peticionou ao juízo o retorno dos autos para o instituto responsável pela elaboração do laudo pericial anteriormente homologado pelo MM Julgador, no curso do cumprimento da sentença, para a correta atualização, nos estritos termos do direito que lhe assiste conforme decisões judiciais e consoante importe do valor do ativo que se encontra registrado.

Em que pese o avançado estágio do processo e as constantes diligências pela Companhia perante a Justiça Federal, o processo teve sua tramitação impactada pelos efeitos da pandemia. De acordo com a Subseção Judiciária de Joinville, além de suspender os prazos processuais, a pandemia representou aumento significativo de novas demandas atreladas à Covid-19, cuja tramitação foi priorizada em detrimento dos processos já em curso.

Controladora e Consolidado

	Crédito Eletrobrás	Ajuste a valor de realização	Total líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2018	250.473	(79.499)	170.974
Atualização monetária (nota 21)	7.502	-	7.502
Variação valor justo de derivativo (nota 21)	-	46.143	46.143
Recebimento	(72.470)	-	(72.470)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	185.505	(33.356)	152.149
Atualização monetária (nota 21)	9.751	-	9.751
Variação valor justo de derivativo (nota 21)	-	(43.178)	(43.178)
Saldo em 30 de setembro de 2020	195.256	(76.534)	118.722

12. INVESTIMENTOS

a. Composição dos investimentos

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo) período	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 30 de setembro de 2020							
Investimentos em Controladas							
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	1.976.186	1.255.667	30.513	(98.762)	100,00	(102.886)	1.249.797
Technocast, S.A. de C.V.	1.076.795	679.140	10.713	(77.160)	100,00	(77.160)	689.853
Servicios Industriales Technocast, S.A. de C.V.	1.206	753	-	(98)	100,00	(98)	753
Tupy Overseas	2.020.945	27.654	-	1.068	100,00	1.068	27.654
Tupy American Foundry Co.	349.707	188.596	-	3.753	100,00	8.564	177.489
Tupy Europe GmbH	259.883	245.559	-	1.396	100,00	7.265	232.153
Tupy Materials & Components B.V(**)	6.452	6.044	-	(2.226)	100,00	(2.226)	6.044
Tupy Agroenergética Ltda.	13.090	12.773	-	9.056	100,00	9.056	12.773
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.508	1.084	-	(114)	100,00	(114)	1.084
						(156.531)	2.397.600

(*) Ajustado pelos lucros não realizados

(**) Participação: 99% Tupy S.A. e 1% Tupy Agroenergética Ltda.

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo) período	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 31 de dezembro de 2019							
Investimentos em Controladas							
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	1.561.537	964.093	30.513	65.328	100,00	53.854	983.008
Technocast, S.A. de C.V.	859.803	561.104	10.713	(68.055)	100,00	(68.055)	571.817
Servicios Industriales Technocast, S.A. de C.V.	1.054	657	-	(120)	100,00	(120)	657
Tupy Overseas	1.465.720	18.943	-	1.233	100,00	1.233	18.943
Tupy American Foundry Co.	213.462	126.200	-	7.766	100,00	6.257	120.636
Tupy American Iron & Alloys Co.	5.513	5.514	-	1	100,00	1	5.514
Tupy Europe GmbH	200.187	166.858	-	13.339	100,00	13.898	161.289
Tupy Materials & Components B.V (**)	6.046	5.985	-	-	100,00	-	5.985
Tupy Agroenergética Ltda.	10.640	3.717	-	(899)	100,00	(899)	3.717
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.502	1.198	-	(1.338)	100,00	(1.338)	1.198
						4.831	1.872.764

(*) Ajustado pelos lucros não realizados

(**) Participação: 99% Tupy S.A. e 1% Tupy Agroenergética Ltda.

Movimentação dos investimentos:

Controladora	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.793.940
Resultado da equivalência patrimonial	4.831
Adição ao investimento em controladas	6.053
Variação cambial de investidas no exterior	67.940
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.872.764
Resultado da equivalência patrimonial	(156.531)
Variação cambial de investidas no exterior	681.367
Saldo em 30 de setembro de 2020	2.397.600

O resultado da equivalência patrimonial é reconhecido no resultado do exercício e a variação cambial de investidas no exterior é reconhecida no resultado abrangente e compõe o saldo da conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

13. ATIVO IMOBILIZADO

Controladora	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.612.990	346.950	8.956	22.308	5.563	-	36.710	2.033.477
Adições	5.409	-	-	-	-	14.099	84.164	103.672
Transferência	70.749	10.093	-	1.017	371	-	(82.230)	-
Impairment	(920)	-	-	-	-	-	-	(920)
Baixas	(9.776)	(681)	-	(1.684)	-	-	-	(12.141)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.678.452	356.362	8.956	21.641	5.934	14.099	38.644	2.124.088
Adições	-	-	-	-	-	5.308	27.554	32.862
Transferência	25.748	3.486	-	719	123	-	(36.095)	(6.019)
Impairment	(3.404)	-	-	-	-	-	-	(3.404)
Baixas	(5.440)	(1.683)	(8)	(393)	(24)	-	-	(7.548)
Saldo em 30 de setembro de 2020	1.695.356	358.165	8.948	21.967	6.033	19.407	30.103	2.139.979
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(1.126.279)	(155.075)	-	(14.075)	(3.437)	-	-	(1.298.866)
Depreciação no período	(111.115)	(13.858)	-	(1.859)	(396)	(4.786)	-	(132.014)
Baixas	8.378	3	-	1.243	-	-	-	9.624
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(1.229.016)	(168.930)	-	(14.691)	(3.833)	(4.786)	-	(1.421.256)
Depreciação no período	(82.983)	(10.611)	-	(1.391)	(294)	(4.608)	-	(99.887)
Baixas	4.288	1.104	-	302	19	-	-	5.713
Saldo em 30 de setembro de 2020	(1.307.711)	(178.437)	-	(15.780)	(4.108)	(9.394)	-	(1.515.430)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2019	449.436	187.432	8.956	6.950	2.101	9.313	38.644	702.832
Em 30 de setembro de 2020	387.645	179.728	8.948	6.187	1.925	10.013	30.103	624.549

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.472.185	783.267	66.868	24.233	27.859	-	167.579	4.541.991
Adições	5.409	-	-	-	-	36.965	255.533	297.907
Transferência	215.454	26.209	-	821	2.363	-	(244.847)	-
Variação cambial	74.872	17.378	2.314	274	765	663	8.357	104.624
Impairment	(920)	-	-	-	-	-	-	(920)
Baixas	(12.675)	(681)	-	(1.684)	-	(8)	-	(15.048)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.754.325	826.173	69.182	23.644	30.987	37.620	186.622	4.928.553
Adições	-	-	-	-	-	5.308	86.397	91.705
Transferência	130.023	10.868	-	1.309	926	-	(149.145)	(6.019)
Variação cambial	838.207	188.395	23.895	825	8.778	9.338	57.148	1.126.586
Impairment	(3.404)	-	-	-	-	-	-	(3.404)
Baixas	(11.684)	(1.957)	(8)	(393)	(24)	(158)	-	(14.224)
Saldo em 30 de setembro de 2020	4.707.468	1.023.479	93.069	25.385	40.667	52.108	181.022	6.123.198
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(2.549.057)	(403.420)	-	(15.290)	(16.932)	-	-	(2.984.699)
Depreciação no período	(208.813)	(24.769)	-	(1.974)	(2.450)	(13.574)	-	(251.580)
Variação cambial	(59.031)	(10.219)	-	(51)	(596)	(154)	-	(70.051)
Baixas	10.865	3	-	1.243	2	-	-	12.113
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(2.806.036)	(438.405)	-	(16.072)	(19.976)	(13.728)	-	(3.294.217)
Depreciação no período	(181.365)	(21.460)	-	(1.501)	(2.049)	(13.506)	-	(219.881)
Variação cambial	(640.615)	(108.769)	-	(561)	(6.646)	(4.562)	-	(761.153)
Baixas	7.549	1.104	-	302	19	-	-	8.974
Saldo em 30 de setembro de 2020	(3.620.467)	(567.530)	-	(17.832)	(28.652)	(31.796)	-	(4.266.277)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2019	948.289	387.768	69.182	7.572	11.011	23.892	186.622	1.634.336
Em 30 de setembro de 2020	1.087.001	455.949	93.069	7.553	12.015	20.312	181.022	1.856.921

Bens do ativo imobilizado da Companhia e Consolidado, no montante de R\$12.019 (R\$16.297 em 31 de dezembro de 2019) estão dados em garantia a empréstimos e financiamentos e como garantia a processos tributários, o montante de R\$5.895 (R\$5.895 em 31 de dezembro de 2019).

Imobilizações em andamento contemplam vários investimentos na sustentação da capacidade, meio ambiente, segurança do trabalho e projetos de ampliação da capacidade de usinagem nas plantas mexicanas.

A Companhia realizou transações que não impactaram o caixa, provenientes de atividades de investimento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa. Os montantes destas transações somaram R\$7.318 em 30 de setembro de 2020 (R\$17.705 em 31 de dezembro de 2019).

Durante o trimestre foi capitalizado juros sobre o ativo imobilizado no montante de R\$355 (R\$459 em 30 de setembro de 2019). No período o valor atualizado é de R\$1.239 (R\$1.244 no mesmo período em 2019).

Em 30 de junho de 2020, devido aos impactos da COVID-19, a Companhia avaliou indicadores de *impairment* de seus ativos, refez o cálculo para apuração dos valores recuperáveis e identificou a necessidade de ajustes complementares no montante de R\$3.404. Tal ajuste é decorrente da paralisação por tempo indeterminado das atividades de acabamento realizadas da unidade de Mauá - SP.

A unidade fabril impactada é parte da unidade geradora de caixa de blocos e cabeçotes, componente do segmento de transporte, infraestrutura e agricultura da planta do Brasil, cujas atividades principais já estão desativadas desde maio de 2017 e com as respectivas provisões de *impairment* constituídas.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia revisou as premissas para cálculo de *impairment* de seus ativos e não identificou a necessidade de ajustes adicionais aos registrados em 30 de junho de 2020.

14. INTANGÍVEL

Controladora	Software	Projetos próprios	Projetos em Andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	47.744	879	6.219	54.842
Aquisição/custos	2.361	606	3.027	5.994
Amortização	(8.362)	(364)	-	(8.726)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	41.743	1.121	9.246	52.110
Aquisição/custos	1.596	960	1.061	3.617
Transferência (nota 13)	6.019	-	-	6.019
Amortização	(6.502)	(417)	-	(6.919)
Saldo em 30 de setembro de 2020	42.856	1.664	10.307	54.827

Consolidado	Software	Relacionamento contratual com clientes	Ágio (Goodwill)	Projetos próprios	Projetos em Andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	50.647	205.866	41.226	879	6.219	304.837
Aquisição/custos	5.999	-	-	606	3.027	9.632
Baixas	(104)	-	-	-	-	(104)
Variação cambial	244	6.906	-	-	-	7.150
Amortização	(11.239)	(62.868)	-	(364)	-	(74.471)
Impairment	-	(45.484)	-	-	-	(45.484)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	45.547	104.420	41.226	1.121	9.246	201.560
Aquisição/custos	2.565	-	-	960	1.061	4.586
Transferência (nota 13)	6.019	-	-	-	-	6.019
Variação cambial	1.672	35.257	-	-	-	36.929
Amortização	(8.013)	(34.485)	-	(417)	-	(42.915)
Impairment	-	(34.400)	-	-	-	(34.400)
Saldo em 30 de setembro de 2020	47.790	70.792	41.226	1.664	10.307	171.779

Relacionamento contratual de clientes

O relacionamento contratual é oriundo da aquisição da Tupy México S.A., de C.V. e da Technocast S.A., de C.V. em 16 de abril de 2012 e foi valorizado com base na expectativa mínima de manutenção da carteira de clientes, considerando volumes de venda praticados em períodos anteriores à aquisição, bem como com as perspectivas de mercado disponíveis à época.

A valorização foi realizada mediante aplicação da metodologia MEEM (“Multi-period excess earnings method”), que compreendeu período de 10 anos, que significa o prazo mínimo projetado para a manutenção do relacionamento comercial com os clientes absorvidos. A amortização é realizada de forma linear.

O agregado das carteiras que compõem o ativo apresenta, e projeta no longo prazo, volumes e rentabilidade significativamente superiores às que sustentaram o reconhecimento inicial e manutenção do ativo, que fazem a rentabilidade das plantas alcançarem o patamar adequado.

Considerando que o ativo intangível foi reconhecido por carteira e a norma não permite a compensação entre elas, análise individual foi elaborada e observamos que, devido ao atual cenário da economia decorrente da pandemia da COVID-19, houve redução dos pedidos em carteira dos clientes que compõem o ativo intangível. Assim, a Companhia projeta volumes e rentabilidade inferiores às que sustentaram o cálculo em 31 de dezembro de 2019.

A Companhia determinou o novo valor recuperável para o relacionamento contratual de clientes, com base no cálculo do valor em uso, mediante aplicação da metodologia MEEM (“Multi-period excess earnings method”), que compreendeu o período remanescente de 2 anos.

As premissas-chave utilizadas pela administração nos cálculos dos valores em uso em 31 de março de 2020 são as que seguem:

- as receitas foram definidas de acordo com as projeções de demanda por cliente nos próximos 2 anos;

- as margens operacionais foram determinadas com base no desempenho histórico e nas expectativas baseadas em investimentos e melhorias operacionais; e
- taxa de desconto em termos reais, antes dos impostos, de 6,5% a.a., que reflete os riscos da Companhia.

Na data base de 31 de março de 2020 a avaliação da carteira de clientes determinou constituição de *impairment* no montante de R\$34.400, sendo R\$24.080 líquido do efeito fiscal diferido (nota 22). A Companhia revisitou as análises para 30 de setembro de 2020 e não identificou necessidade de ajuste adicional ou reversão.

Ágio (*goodwill*)

Intangível representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição e montante líquido do valor justo dos ativos e passivos das controladas Tupy México S.A., de C.V. e Technocast S.A., de C.V., gerado substancialmente por sinergias esperadas.

O ágio (*goodwill*) é alocado às controladas Tupy México S.A., de C.V. e Technocast S.A., de C.V., que são consideradas como duas unidades geradoras de caixa (UGC) e ambas pertencentes ao segmento de transporte, infraestrutura & agricultura.

Em decorrência dos impactos da COVID-19, a Companhia revisou as projeções futuras das suas unidades geradoras de caixa (UGC) e não identificou necessidade de provisionamento do ágio (*goodwill*) constituído.

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	set/20	dez/19	set/20	dez/19
Fornecedores Nacionais	240.992	252.254	240.993	252.258
Fornecedores Estrangeiros	16.222	24.120	297.696	375.307
	257.214	276.374	538.689	627.565

A variação apresentada no período decorre principalmente da redução dos níveis de atividade da Companhia no período em decorrência da pandemia da COVID-19.

16. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Controladora				
	Vencimento	Taxa efetiva	set/20	dez/19
Moeda Nacional			527.679	23.159
(a) Operação 4131	Set/2021	CDI+4,5% a.a.	222.456	-
(b) Nota de Crédito a Exportação - NCE	Mar/2021	192% CDI	182.475	-
(c) Pré-Pagamento a Exportação - PPE	Dez/2020	LIBOR 3M + 2,77%aa	113.124	-
Swap Cambial - PPE	Dez/2020	CDI + 3,55% a.a.	(10.823)	-
Finame (PSI)	Jan/2025	5,89% a.a.	10.016	13.581
(d) Arrendamentos Direito Uso de Ativos			10.431	9.578
Moeda Estrangeira			1.997.152	1.451.487
(e) Pré-pagamento de exportações - Tupy Overseas	Jul/2024	VC + 6,78% a.a.	1.997.152	1.451.487
Parcela circulante			546.697	55.595
Parcela não circulante			1.978.134	1.419.051
			2.524.831	1.474.646

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado				
	Venc.	Taxa efetiva	set/20	dez/19
Moeda Nacional			527.679	23.159
(a) Operação 4131	Set/2021	CDI+4,5% a.a.	222.456	-
(b) Nota de Crédito a Exportação - NCE	Mar/2021	192% CDI	182.475	-
(c) Pré-Pagamento a Exportação - PPE	Dez/2020	LIBOR 3M + 2,77%aa	113.124	-
Swap Cambial - PPE	Dez/2020	CDI + 3,55% a.a.	(10.823)	-
Finame (PSI)	Jan/2025	5,92% a.a.	10.016	13.581
(d) Arrendamentos Direito Uso de Ativos			10.431	9.578
Moeda Estrangeira			2.003.539	1.460.822
(f) Senior Unsecured Notes - US\$350.000	Jul/2024	VC + 6,63% a.a.	1.992.052	1.445.782
(d) Arrendamentos Direito Uso de Ativos			11.487	15.040
Parcela circulante			550.665	62.920
Parcela não circulante			1.980.553	1.421.061
			2.531.218	1.483.981

Os vencimentos de longo prazo são como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	set/20	dez/19	set/20	dez/19
2020	-	705	-	705
2021-2023	28.745	17.085	28.745	17.085
2024	1.949.358	1.401.230	1.951.777	1.403.240
2025	31	31	31	31
	1.978.134	1.419.051	1.980.553	1.421.061

A Companhia calcula o valor justo dos seus empréstimos e financiamentos (nível 2 da hierarquia) através do desconto dos fluxos futuros de pagamentos pelas taxas de juros e moedas observáveis no mercado financeiro. Em 30 de setembro de 2020, o valor justo era de R\$2.527.111 (R\$1.481.359 em 31 de dezembro de 2019).

Em 30 de setembro de 2020 a Companhia está adimplente com todas as cláusulas restritivas, as quais estão descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, nota 15.

a) Operação 4131

Em março de 2020 foram contratadas operações 4131 no montante de R\$215.000 junto ao Banco Santander, com prazo médio de 15 meses, taxa de CDI+4,5%a.a. e amortização no final dos contratos.

b) Nota de crédito a exportação – NCE

Em março de 2020 foram contratadas operações de NCE no montante de R\$178.000 junto ao Banco IBBA, com vencimento em março de 2021, taxa ponderada de 192% CDI e amortização ao final do contrato.

c) Pré-pagamento a exportação – PPE

Em março de 2020 a Companhia captou junto ao Citibank o montante de US\$20.000, equivalente a R\$101.412, com vencimento em dezembro de 2020 com taxa LIBOR 3M + 2,77%.

Para mitigar a exposição à variação cambial do contrato, no mesmo momento foi contratado instrumento de swap também com o Citibank, o principal foi travado no montante de R\$101.412, com taxa de CDI + 3,55% no mesmo prazo de vencimento do contrato original.

d) Arrendamento – direito de uso de ativos

Na tabela abaixo está demonstrada a segregação de tal obrigação:

Passivo	Controladora		Consolidado	
	set/20	dez/19	set/20	dez/19
Parcela circulante	3.056	2.179	9.050	11.960
Parcela não circulante	7.375	7.399	12.868	12.658
	10.431	9.578	21.918	24.618

e) Pré-pagamento de exportações – Tupy Overseas S.A.

Nos meses de janeiro e julho, somados, a Companhia pagou parcela de juros no montante de R\$113.942 (R\$89.241 no mesmo período de 2019). O impacto da variação cambial sobre o montante a pagar de pré-pagamento com a Tupy Overseas, no trimestre, foi despesa de R\$57.480 e a despesa acumulada no período de nove meses é de R\$561.890 (despesa de R\$115.938 no trimestre e de R\$98.382 nos nove meses de 2019).

f) Senior Unsecured Notes

Em julho de 2014 a Companhia concluiu a emissão de títulos de dívida (“Emissão”) no mercado internacional, por meio de sua controlada Tupy Overseas S.A., garantidos pela Controladora, no montante de US\$350.000 (R\$776.649 à época), com amortização única em julho de 2024. Os juros, ao cupom de 6,625% ao ano, são pagos semestralmente nos meses de janeiro e julho. Em 2020, houve pagamento de juros no montante de R\$110.988 (R\$86.481 pagos durante o mesmo período em 2019). A variação cambial reconhecida sobre a *senior unsecured notes* no período de 3 meses foi despesa de R\$57.588 (receita de R\$115.098 nos 3 meses do ano anterior). No período de 9 meses foi reconhecida despesa de R\$565.680 (receita de R\$98.350 no mesmo período do ano anterior)

17. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

A Companhia possui processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos.

As movimentações ocorridas no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2020 nas provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas e os respectivos saldos estão compostas da seguinte forma:

Controladora

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	57.349	60.305	64.849	17.918	(36.174)	164.247
Adições	-	13.746	560	-	(27.059)	(12.753)
Atualização (reversão)	5.855	(2.668)	41.128	191	-	44.506
Remuneração	-	-	-	-	(994)	(994)
Pagamentos	(10.255)	(116)	(29.195)	(6.970)	-	(46.536)
Resgates	-	-	-	-	32.610	32.610
Saldo em 31 de dezembro de 2019	52.949	71.267	77.342	11.139	(31.617)	181.080
Adições	901	-	93	-	(2.050)	(1.056)
Atualização (reversão)	(1.851)	1.837	25.741	411	-	26.138
Remuneração	-	-	-	-	(391)	(391)
Pagamentos	(12)	(68)	(29.881)	(568)	-	(30.529)
Resgates	-	-	-	-	12.235	12.235
Saldo em 30 de setembro de 2020	51.987	73.036	73.295	10.982	(21.823)	187.477
Parcela circulante						36.489
Parcela não circulante						150.988
						187.477

Consolidado

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	57.360	60.305	64.849	17.918	(36.174)	164.258
Adições	-	13.746	560	-	(27.059)	(12.753)
Atualização (reversão)	7.159	(2.668)	41.128	191	-	45.810
Remuneração	-	-	-	-	(994)	(994)
Pagamentos	(10.266)	(116)	(29.195)	(6.970)	-	(46.547)
Resgates	-	-	-	-	32.610	32.610
Saldo em 31 de dezembro de 2019	54.253	71.267	77.342	11.139	(31.617)	182.384
Adições	901	-	93	-	(2.050)	(1.056)
Atualização (reversão)	(1.731)	1.837	25.741	411	-	26.258
Remuneração	-	-	-	-	(391)	(391)
Pagamentos	(12)	(68)	(29.881)	(568)	-	(30.529)
Resgates	-	-	-	-	12.235	12.235
Saldo em 30 de setembro de 2020	53.411	73.036	73.295	10.982	(21.823)	188.901
Parcela circulante						36.489
Parcela não circulante						152.412
						188.901

As provisões acima descritas são atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC e IGPM, exceto para causas trabalhistas cujo indicador é o IPCA-e, e seus reflexos no resultado do período constam na nota 22.

Em geral, as provisões da Companhia são de longo prazo. Considerando o tempo necessário para concluir os processos judiciais, é impraticável fazer estimativas precisas sobre o ano específico que um processo judicial será concluído, por esse motivo a Companhia não está divulgando o fluxo de liquidação destes passivos.

Contingências com probabilidade de perdas possíveis

	Controladora		Consolidado	
	set/20	dez/19	set/20	dez/19
Processos de IRPJ e CSLL	173.146	173.961	173.518	174.333
Créditos de PIS, COFINS e IPI	145.971	135.031	145.971	135.031
Créditos de ICMS	164.731	163.417	164.731	163.417
Débitos fiscais prescritos	144.805	143.750	144.805	143.750
Processos de natureza previdenciária	82.079	81.457	82.079	81.457
Processos de natureza trabalhista	62.755	71.888	62.825	71.957
Processos de natureza cível e outros	63.486	54.054	64.417	54.944
	836.973	823.558	838.346	824.889

As contingências com probabilidade de perda classificadas como possível são, substancialmente, as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, nota 18.

18. CAPITAL SOCIAL

Composição do Capital Social em quantidade de ações	set/20		dez/19	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas controladores				
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.	40.645.370	28,2%	40.645.370	28,2%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.	37.314.154	25,9%	37.314.154	25,9%
Administradores	104.174	0,1%	86.274	0,1%
Ações em tesouraria	139.691	0,1%	-	0,0%
Acionistas não controladores				
Demais acionistas	65.974.111	45,7%	66.131.702	45,8%
Total de ações em circulação	144.177.500	100,0%	144.177.500	100,0%

a) Recompra de ações

Ações ordinárias adquiridas para atender ao exercício de opções por parte dos beneficiários do Plano de outorga de opção de compra de ações, exercidas em 2019 e exercíveis até 31 de dezembro de 2020. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 22 de janeiro de 2020. Naquela data foi definido que o programa de recompra teria vigência até 30 de dezembro de 2020, e seria para aquisição de até 235.000 (duzentas e trinta e cinco mil) ações ordinárias.

	Quantidade de opções			Resultado líquido das utilizações
	Valor (R\$ mil)	Quantidade de ações	Valor médio por ação	
Posição em 31 de Dezembro de 2018	292	13.527	21,56	9.898
em ações (ii)	(292)	(13.527)	21,56	9.898
Posição em 31 de Dezembro de 2019	-	-	-	-
Recompra de ações no exercício (i)	2.944	139.691	-	-
Posição em 30 de setembro de 2020	2.944	139.691	21,07	-

(i) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo “Programa para a outorga de opções de compra de ações”.

(ii) Corresponde a recompras efetuadas no período com o objetivo de lastrear o plano de Incentivos de Longo Prazo (ILP). As recompras foram efetuadas conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração, cujo menores e maiores preços obtidos foram R\$14,10 e R\$26,49 respectivamente.

Em 30 de setembro de 2020, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$2.426.

19. RECEITAS

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	3T20	3T19	3T20	3T19
Receita bruta para fins fiscais	716.968	855.407	1.336.032	1.441.856
Devoluções e abatimentos	(11.389)	(8.850)	(37.033)	(32.691)
Receita líquida de devoluções e abatimentos	705.579	846.557	1.298.999	1.409.165
Impostos sobre vendas	(48.663)	(70.033)	(48.663)	(70.033)
Receitas	656.916	776.524	1.250.336	1.339.132
Receitas				
Mercado Interno	186.344	252.719	186.344	252.719
Mercado Externo	470.572	523.805	1.063.992	1.086.413
	656.916	776.524	1.250.336	1.339.132

	Controladora		Consolidado	
	9M20	9M19	9M20	9M19
Receita bruta para fins fiscais	1.828.316	2.412.371	3.193.743	4.321.451
Devoluções e abatimentos	(27.374)	(24.676)	(88.277)	(90.783)
Receitas líquidas de devoluções e abatimentos	1.800.942	2.387.695	3.105.466	4.230.668
Impostos sobre vendas	(117.694)	(205.392)	(117.694)	(205.392)
Receitas	1.683.248	2.182.303	2.987.772	4.025.276
Receitas				
Mercado Interno	447.975	748.929	447.975	748.929
Mercado Externo	1.235.273	1.433.374	2.539.797	3.276.347
	1.683.248	2.182.303	2.987.772	4.025.276

20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo, apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	3T20	3T19	3T20	3T19
Matéria prima e materiais de processo	(246.112)	(324.904)	(519.763)	(595.652)
Materiais de manutenção e consumo	(49.158)	(45.960)	(99.540)	(109.436)
Salários, encargos e participação nos resultados	(122.275)	(164.246)	(228.577)	(278.915)
Benefícios sociais	(19.560)	(18.249)	(20.098)	(18.485)
Energia elétrica	(34.445)	(36.225)	(64.614)	(64.465)
Fretes e comissões sobre vendas	(17.049)	(20.050)	(36.032)	(38.086)
Honorários da administração	(4.085)	(3.004)	(4.085)	(3.004)
Outros custos	(1.571)	(3.680)	(20.153)	(24.491)
	(494.255)	(616.318)	(992.862)	(1.132.534)
Depreciação e amortização	(35.395)	(34.699)	(78.215)	(65.180)
Total de custos e despesas	(529.650)	(651.017)	(1.071.077)	(1.197.714)
Custo dos produtos vendidos	(466.877)	(583.017)	(968.545)	(1.095.829)
Despesas com vendas	(27.323)	(28.344)	(52.625)	(51.463)
Despesas administrativas	(31.365)	(36.652)	(45.822)	(47.418)
Honorários da administração	(4.085)	(3.004)	(4.085)	(3.004)
Total de custos e despesas	(529.650)	(651.017)	(1.071.077)	(1.197.714)

	Controladora		Consolidado	
	9M20	9M19	9M20	9M19
Matéria prima e materiais de processo	(648.872)	(950.103)	(1.235.906)	(1.877.924)
Materiais de manutenção e consumo	(147.680)	(145.935)	(282.071)	(333.928)
Salários, encargos e participação nos resultados	(351.477)	(475.893)	(656.052)	(819.283)
Benefícios sociais	(57.237)	(61.047)	(58.776)	(62.043)
Energia elétrica	(86.484)	(103.680)	(163.759)	(191.237)
Fretes e comissões sobre vendas	(46.640)	(64.834)	(96.341)	(120.826)
Honorários da administração	(10.488)	(8.467)	(10.488)	(8.467)
Outros custos	(11.297)	(14.808)	(64.642)	(63.626)
	(1.360.175)	(1.824.767)	(2.568.035)	(3.477.334)
Depreciação e amortização	(106.317)	(103.932)	(227.820)	(192.551)
Total de custos e despesas	(1.466.492)	(1.928.699)	(2.795.855)	(3.669.885)
Custo dos produtos vendidos	(1.293.930)	(1.724.826)	(2.520.135)	(3.364.725)
Despesas com vendas	(72.848)	(89.740)	(139.226)	(160.780)
Despesas administrativas	(89.226)	(105.666)	(126.006)	(135.913)
Honorários da administração	(10.488)	(8.467)	(10.488)	(8.467)
Total de custos e despesas	(1.466.492)	(1.928.699)	(2.795.855)	(3.669.885)

Na composição dos custos e despesas do período estão alocados gastos extraordinários, da ordem de R\$55.455, relacionados ao enfrentamento da COVID-19, em especial com funcionários que tiveram seus contratos suspensos temporariamente ou as jornadas reduzidas e o montante da ordem de R\$142.502 a título de ociosidade devido ao baixo nível de atividade. Estes valores não foram computados na valorização dos estoques produzidos no período.

21. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	3T20	3T19	3T20	3T19
Passivos financeiros ao custo amortizado	(38.874)	(24.462)	(38.117)	(23.808)
Empréstimos	(38.743)	(24.445)	(37.986)	(23.791)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(131)	(17)	(131)	(17)
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	(2.187)	-	(2.187)	-
Empréstimos	(2.187)	-	(2.187)	-
Ao valor justo por meio do resultado	(2.973)	-	(2.973)	-
Variações Passivas - Eletrobrás (nota 11)	(2.973)	-	(2.973)	-
Outras despesas financeiras	(302)	(14.014)	(2.656)	(15.033)
Total das despesas financeiras	(44.336)	(38.476)	(45.933)	(38.841)
Ao valor justo por meio do resultado	(67)	30.073	(67)	30.073
Variações Ativas - Eletrobrás (nota 11)	-	29.690	-	29.690
Investimentos em instrumentos patrimoniais	(67)	383	(67)	383
Ao custo amortizado	4.405	2.694	4.405	2.694
Caixa e equivalentes de caixa	4.405	2.694	4.405	2.694
Créditos tributários e outras receitas financeiras	2.968	(459)	3.175	1.369
Total das receitas financeiras	7.306	32.308	7.513	34.136
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Variações cambiais	19.527	17.060	12.841	16.784
Resultado com operações de Hedge (nota 27)	923	(4.046)	22.797	(4.056)
Variações cambiais, líquidas	20.450	13.014	35.638	12.728
Resultado financeiro, líquido	(16.580)	6.846	(2.782)	8.023

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	9M20	9M19	9M20	9M19
Passivos financeiros ao custo amortizado	(106.196)	(70.767)	(104.459)	(69.543)
Empréstimos	(105.973)	(70.658)	(104.236)	(69.434)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(223)	(109)	(223)	(109)
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	(3.991)	-	(3.991)	-
Empréstimos	(3.991)	-	(3.991)	-
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	(33.427)	-	(33.427)	-
Variações Passivas - Eletrobrás (nota 11)	(33.427)	-	(33.427)	-
Outras despesas financeiras	(6.738)	(17.086)	(14.258)	(20.919)
Total das despesas financeiras	(150.352)	(87.853)	(156.135)	(90.462)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	(448)	58.117	(448)	58.117
Variações Ativas - Eletrobrás (nota 11)	-	57.237	-	57.237
Investimentos em instrumentos patrimoniais	(448)	880	(448)	880
Ao custo amortizado	14.626	9.288	14.626	9.288
Caixa e equivalentes de caixa	14.626	9.288	14.626	9.288
Créditos tributários e outras receitas financeiras	7.492	7.806	10.321	12.374
Total das receitas financeiras	21.670	75.211	24.499	79.779
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Variações monetárias e cambiais	109.649	15.765	123.353	7.881
Resultado com operações de Hedge (nota 27)	(178.320)	12.402	(238.767)	17.266
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(68.671)	28.167	(115.414)	25.147
Resultado financeiro, líquido	(197.353)	15.525	(247.050)	14.464

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	3T20	3T19	3T20	3T19
Resultado na venda de bens do imobilizado	(1.057)	(435)	(1.908)	(435)
Constituição e atualização de provisões	(8.725)	(13.833)	(8.725)	(13.833)
Venda de imóveis	-	-	9.635	-
Resultado na venda de inservíveis e outros	(8.238)	(3.541)	(7.720)	(3.667)
	(18.020)	(17.809)	(8.718)	(17.935)
Depreciação de ativos não operacionais	(158)	(192)	(158)	(193)
Amortização de ativos intangíveis	-	-	(10.777)	(16.029)
	(18.178)	(18.001)	(19.653)	(34.157)

<i>Impairment</i> Imobilizado (nota 12)	-	(920)	-	(920)
Total dos ajustes por <i>impairment</i>	-	(920)	-	(920)

	Controladora		Consolidado	
	9M20	9M19	9M20	9M19
Reconhecimento reintegra (nota 8)	17.155	-	17.155	-
Resultado na baixa de bens do imobilizado	8.797	(1.580)	5.382	(1.688)
Constituição e atualização de provisões	(27.132)	(47.777)	(27.252)	(49.081)
Provisão para desvalorização de peças de manutenção	(9.146)	-	(9.146)	-
Venda de imóveis	-	-	9.635	-
Resultado na venda de inservíveis e outros	(35.169)	(6.868)	(35.450)	(7.493)
	(45.495)	(56.225)	(39.676)	(58.262)
Depreciação de ativos não operacionais	(489)	(638)	(491)	(641)
Amortização de ativos intangíveis	-	-	(34.485)	(46.585)
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(45.984)	(56.863)	(74.652)	(105.488)

<i>Impairment</i> Imobilizado (nota 13)	(3.404)	(920)	(3.404)	(920)
<i>Impairment</i> de intangíveis (nota 14)	-	-	(34.400)	-
Total dos ajustes por <i>impairment</i>	(3.404)	(920)	(37.804)	(920)

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	3T20	3T19	3T20	3T19
Lucro antes dos efeitos fiscais	154.118	105.101	156.824	114.364
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(52.400)	(35.734)	(53.320)	(38.884)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Incentivos fiscais Reintegra	5.327	180	5.327	180
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	(1.625)	(2.610)
Depreciação de ativos não operacionais	(53)	(65)	(53)	(65)
Receita financeira sobre ativos monetários	-	-	16.724	(1.259)
Imposto adicional das empresas de serviços - México	-	-	(4.497)	(2.973)
Equivalência patrimonial	20.947	(2.833)	-	-
Demais (adições) exclusões permanentes	90	(168)	3.626	2.959
Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais	(26.089)	(38.620)	(33.818)	(42.652)
Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais	17%	37%	22%	37%
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	-	-	5.023	(5.231)
Efeitos fiscais lançados ao resultado	(26.089)	(38.620)	(28.795)	(47.883)
Alíquota de imposto de renda - Efetiva	17%	37%	18%	42%

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	9M20	9M19	9M20	9M19
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos fiscais	(186.516)	244.600	(167.589)	263.447
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	63.415	(83.164)	56.980	(89.572)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Incentivos fiscais Reintegra	14.377	489	14.377	489
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	989	795
Depreciação de ativos não operacionais	(166)	(217)	(166)	(217)
Efeito diferença de alíquota do <i>Impairment</i>	-	-	(1.376)	-
Receita financeira sobre ativos monetários	-	-	(10.399)	(915)
Juros sobre o capital próprio	-	34.000	-	34.000
Imposto adicional das empresas de serviços - México	-	-	(2.182)	(10.301)
Equivalência patrimonial	(53.221)	11.306	-	-
Demais (adições) exclusões permanentes	(198)	(643)	(10.624)	5.804
Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais	24.207	(38.229)	47.599	(59.917)
Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais	13%	16%	28%	23%
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	-	-	(42.319)	2.841
Efeitos fiscais lançados ao resultado	24.207	(38.229)	5.280	(57.076)
Alíquota de imposto de renda - Efetiva	13%	16%	3%	22%

a) Efeito da moeda funcional sobre base tributária

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e conseqüentemente efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido. A forte desvalorização do Peso Mexicano em relação ao Dólar, causada pela pandemia da COVID-19, resultou em reconhecimento de impacto relevante da ordem de R\$42.319.

b) Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	3T20	3T19	3T20	3T19
Efeitos fiscais lançados ao resultado				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(194)	5.938	(14.500)	(18.063)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(25.895)	(44.558)	(14.295)	(29.820)
	(26.089)	(38.620)	(28.795)	(47.883)

	Controladora		Consolidado	
	9M20	9M19	9M20	9M19
Efeitos fiscais lançados ao resultado				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(194)	(12.504)	(10.806)	(70.176)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.401	(25.725)	16.086	13.100
	24.207	(38.229)	5.280	(57.076)

24. LUCRO POR AÇÃO

a) Básico:

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	3T20	3T19	9M20	9M19
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	128.029	66.481	(162.309)	206.371
Média ponderada de ações em circulação	144.073.838	144.177.500	144.073.838	144.177.500
Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$	0,88863	0,46111	(1,12657)	1,43137

Diluído:

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia oferece plano com opções de compras de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. O cálculo efetuado para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido emitidas pelo

valor justo, o foi com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto.

	3T20	3T19	9M20	9M19
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	128.029	66.481	(162.309)	206.371
Média ponderada de ações em circulação	144.679.088	144.622.019	144.679.088	144.622.019
Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$	0,88492	0,45969	(1,12186)	1,42697

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia divulga as informações por segmento de negócio operacional, de acordo com aquelas informadas aos órgãos da administração para decisões sobre alocações de recursos e avaliações de desempenho, conforme descrito abaixo.

Transporte, infraestrutura & agricultura - Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico, tais como componentes para sistemas de propulsão (blocos e cabeçotes), freio, transmissão, direção, eixo e suspensão voltados principalmente à indústria de bens de capital, com destaque para os setores de transporte de carga (em todos os modais), infraestrutura, agricultura e geração de energia..

Hidráulica - Fabricação de conexões de ferro maleável para a indústria da construção e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Informações referentes aos segmentos reportados estão demonstradas a seguir:

a) Conciliação de receitas, custos, despesas e o lucro líquido

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura		Hidráulica		Total	
	3T20	3T19	3T20	3T19	3T20	3T19
Receitas (nota 19)	1.193.894	1.274.346	56.442	64.786	1.250.336	1.339.132
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 20)	(941.785)	(1.087.341)	(51.077)	(45.193)	(992.862)	(1.132.534)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 22)	(8.112)	(17.053)	(606)	(882)	(8.718)	(17.935)
Depreciação e amortização	(87.083)	(79.382)	(2.067)	(2.020)	(89.150)	(81.402)
Impairment (notas 13)	-	-	-	-	-	(920)
Resultado antes do resultado financeiro	156.914	90.570	2.692	16.691	159.606	106.341
Resultado financeiro líquido (nota 21)					(2.782)	8.023
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					156.824	114.364
Imposto de renda e contribuição social (nota 23)					(28.795)	(47.883)
Lucro líquido do período					128.029	66.481

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura		Hidráulica		Total	
	9M20	9M19	9M20	9M19	9M20	9M19
Receitas (nota 19)	2.855.990	3.848.276	131.782	177.000	2.987.772	4.025.276
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 20)	(2.442.770)	(3.316.615)	(125.265)	(160.719)	(2.568.035)	(3.477.334)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 22)	(36.620)	(55.617)	(3.056)	(2.645)	(39.676)	(58.262)
Depreciação e amortização	(256.480)	(233.901)	(6.316)	(5.876)	(262.796)	(239.777)
Impairment (notas 13 e 14)	(37.804)	-	-	-	(37.804)	(920)
Resultado antes do resultado financeiro	82.316	242.143	(2.855)	7.760	79.461	248.983
Resultado financeiro líquido (nota 21)					(247.050)	14.464
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					(167.589)	263.447
Imposto de renda e contribuição social (nota 23)					5.280	(57.076)
Lucro (prejuízo) líquido do período					(162.309)	206.371

b) Conciliação dos custos e despesas por segmento

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura					
	& agricultura		Hidráulica		Total	
	3T20	3T19	3T20	3T19	3T20	3T19
Matéria prima e materiais de processo	(501.539)	(568.359)	(18.224)	(27.293)	(519.763)	(595.652)
Materiais de manutenção e consumo	(96.148)	(106.354)	(3.392)	(3.082)	(99.540)	(109.436)
Salários, encargos e participação no resultado	(215.536)	(263.079)	(13.041)	(15.836)	(228.577)	(278.915)
Benefícios sociais	(19.712)	(17.990)	(386)	(495)	(20.098)	(18.485)
Energia Elétrica	(60.273)	(60.375)	(4.341)	(4.090)	(64.614)	(64.465)
Depreciação	(76.065)	(63.249)	(2.150)	(1.931)	(78.215)	(65.180)
Fretes sobre vendas	(32.137)	(33.382)	(3.895)	(4.704)	(36.032)	(38.086)
Honorários da administração	(3.758)	(2.796)	(327)	(208)	(4.085)	(3.004)
Outros custos	(14.832)	(23.613)	(5.321)	(878)	(20.153)	(24.491)
	(1.020.000)	(1.139.197)	(51.077)	(58.517)	(1.071.077)	(1.197.714)

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura					
	& agricultura		Hidráulica		Total	
	9M20	9M19	9M20	9M19	9M20	9M19
Matéria prima e materiais de processo	(1.190.793)	(1.801.575)	(45.113)	(76.349)	(1.235.906)	(1.877.924)
Materiais de manutenção e consumo	(271.921)	(324.373)	(10.150)	(9.555)	(282.071)	(333.928)
Salários, encargos e participação no resultado	(618.843)	(773.504)	(37.209)	(45.779)	(656.052)	(819.283)
Benefícios sociais	(57.625)	(60.621)	(1.151)	(1.422)	(58.776)	(62.043)
Energia elétrica	(153.626)	(179.815)	(10.133)	(11.422)	(163.759)	(191.237)
Depreciação	(221.504)	(186.675)	(6.316)	(5.876)	(227.820)	(192.551)
Fretes e comissões sobre vendas	(86.705)	(107.936)	(9.636)	(12.890)	(96.341)	(120.826)
Honorários da administração	(9.650)	(7.790)	(838)	(677)	(10.488)	(8.467)
Outros custos	(53.607)	(61.000)	(11.035)	(2.626)	(64.642)	(63.626)
	(2.664.274)	(3.503.290)	(131.581)	(166.595)	(2.795.855)	(3.669.885)

c) Conciliação de ativos e passivos

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura					
	& agricultura		Hidráulica		Total	
	set/20	dez/19	set/20	dez/19	set/20	dez/19
ATIVO						
Contas a receber, líquidas (nota 4)	798.146	632.258	37.874	40.098	836.020	672.356
Estoques (nota 5)	679.890	593.900	45.562	60.207	725.452	654.107
Ferramentais de terceiros	212.213	141.128	-	-	212.213	141.128
Títulos a receber e outros	49.975	54.108	3.352	5.004	53.327	59.112
Imobilizado (nota 13)	1.806.601	1.578.106	50.320	56.230	1.856.921	1.634.336
Intangível (nota 14)	171.779	201.560	-	-	171.779	201.560
Outros ativos não alocados	-	-	-	-	2.546.201	1.761.568
Total ativo consolidado	3.718.604	3.201.060	137.108	161.539	6.401.913	5.124.167

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura					
	& agricultura		Hidráulica		Total	
	set/20	dez/19	set/20	dez/19	set/20	dez/19
PASSIVO						
Fornecedores e ferramentais	522.535	602.126	16.154	25.439	538.689	627.565
Impostos e contribuições	32.219	52.469	94	792	32.313	53.261
Salários, encargos sociais e participações	167.128	158.208	10.435	10.336	177.563	168.544
Adiantamentos de clientes	166.453	119.230	3.844	2.457	170.297	121.687
Títulos a pagar e outros	81.663	42.043	5.061	3.586	86.724	45.629
Imposto diferido sobre intangíveis (nota 9)	21.238	31.326	-	-	21.238	31.326
Imposto de renda e contribuição social a pagar	5.332	6.162	-	-	5.332	6.162
Outros passivos não alocados	-	-	-	-	2.832.855	1.682.590
Patrimônio líquido	-	-	-	-	2.536.902	2.387.403
Total passivo consolidado	996.568	1.011.564	35.588	42.610	6.401.913	5.124.167

Os ativos e passivos dedicados são alocados diretamente aos segmentos. Para aqueles de uso comum, utilizam-se critérios conforme sua aplicabilidade ou origem. Por não estarem diretamente relacionados à operação, a Companhia não aloca aos segmentos reportados os ativos de caixa e equivalentes de caixa, impostos e contribuições a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros e investimentos em outras empresas. Do lado do passivo, pelo mesmo motivo, não são alocados os financiamentos e empréstimos, dividendos, provisões, impostos diferidos e outros passivos de longo prazo.

d) Clientes relevantes responsáveis por mais de 10% das receitas totais da Companhia

A Companhia possui um portfólio diversificado de clientes nacionais e internacionais. No segmento de transporte, infraestrutura & agricultura existem clientes que individualmente representam mais de 10% das receitas consolidadas, conforme informações abaixo:

Consolidado - R\$ mil								
Receitas	3T20	%	3T19	%	9M20	%	9M19	%
Transporte, infraestrutura & agricultura	1.193.894	95,5	1.274.346	95,2	2.855.990	95,6	3.848.276	95,6
Cliente A	197.393	15,8	232.158	17,3	483.833	16,2	700.630	17,4
Cliente B	116.857	9,3	113.414	8,5	315.759	10,6	353.055	8,8
Cliente C	155.744	12,5	118.403	8,8	310.907	10,4	370.507	9,2
Cliente D	143.348	11,5	274.023	20,5	283.014	9,5	824.104	20,5
Demais clientes do segmento	580.552	46,4	536.348	40,1	1.462.477	48,9	1.599.980	39,7
Hidráulica	56.442	4,5	64.786	4,8	131.782	4,4	177.000	4,4
Total Receitas	1.250.336	100,0	1.339.132	100,0	2.987.772	100,0	4.025.276	100,0

A distribuição das vendas do segmento de hidráulica é pulverizada.

e) Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas

As receitas provenientes de clientes atribuídos ao país sede e a cada país estrangeiro e sua participação nas receitas totais da Companhia para o período estão compostas abaixo:

Consolidado								
	3T20	%	3T19	%	9M20	%	9M19	%
América do Norte	875.407	70,0	847.139	63,2	2.041.298	68,3	2.556.620	63,4
Estados Unidos	416.584	33,3	451.515	33,7	1.060.645	35,5	1.318.166	32,7
México	455.571	36,4	386.209	28,8	967.830	32,4	1.204.506	29,9
Canadá	3.252	0,3	9.415	0,7	12.823	0,4	33.948	0,8
América do Sul e Central	192.242	15,4	263.075	19,7	465.101	15,6	773.853	19,2
Brasil - País Sede	186.344	14,9	252.719	18,9	447.975	15,0	748.929	18,6
Outros países	5.898	0,5	10.356	0,8	17.126	0,6	24.924	0,6
Europa	137.128	11,0	155.046	11,6	358.029	12,1	466.880	11,6
Reino Unido	40.066	3,2	78.686	5,9	121.881	4,1	230.419	5,7
Hungria	17.494	1,4	21.485	1,6	47.278	1,6	74.712	1,9
Itália	12.520	1,0	15.302	1,1	32.136	1,1	33.778	0,8
Holanda	13.227	1,1	14.439	1,1	38.472	1,3	49.071	1,2
Suécia	39.164	3,1	15.917	1,2	80.390	2,7	42.170	1,0
Alemanha	10.083	0,8	4.396	0,3	28.462	1,0	10.281	0,3
Outros países	4.574	0,4	4.821	0,4	9.410	0,3	26.449	0,7
Ásia, África e Oceania	45.559	3,6	73.872	5,5	123.344	4,0	227.923	5,8
África do Sul	18.591	1,5	24.014	1,8	29.352	1,0	73.379	1,8
Tailândia	1.927	0,2	11.731	0,9	24.021	0,8	51.651	1,3
Japão	7.581	0,6	24.439	1,8	30.498	1,0	58.113	1,4
China	11.313	0,9	9.812	0,7	26.701	0,9	34.164	0,8
Outros países	6.147	0,4	3.876	0,3	12.772	0,3	10.616	0,5
Total	1.250.336	100,0	1.339.132	100,0	2.987.772	100,0	4.025.276	100,0

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	set/20	dez/19	set/20	dez/19
Ativos financeiros ao custo amortizado	1.598.374	874.845	2.372.805	1.613.759
Caixa e equivalentes de caixa	3	888.462	362.600	1.433.715
Contas a receber (*)	4	628.389	422.012	836.020
Títulos a receber e outros ativos financeiros		81.523	90.233	103.070
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>6.443</i>	<i>12.940</i>	<i>5.073</i>
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	120.703	157.213	130.753	166.361
Créditos Eletrobras		118.722	152.149	118.722
Investimentos em instrumentos patrimoniais		1.981	2.429	12.031
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	2.635	-
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>(3.083)</i>	<i>74.228</i>	<i>(4.344)</i>
Passivos financeiros ao custo amortizado	2.730.636	1.792.701	3.056.763	2.160.657
Fornecedores		257.214	276.374	538.689
Financiamentos e empréstimos	16	2.422.530	1.474.646	2.428.917
Dividendos e juros sobre capital próprio		185	191	185
Títulos a pagar e outros passivos financeiros		50.707	41.490	88.972
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>(106.196)</i>	<i>(95.775)</i>	<i>(104.459)</i>
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	102.301	-	102.301	-
Financiamentos e empréstimos	16	102.301	-	102.301
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>(3.991)</i>	<i>(3.991)</i>	

(*) Inclui a provisão para perdas com recebíveis

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR

a) Instrumentos financeiros derivativos

Com o objetivo de minimizar os impactos da variação cambial no fluxo de caixa futuro, a Companhia contratou instrumentos financeiros por meio de operações estruturadas na modalidade “zero-cost collar”, que consiste na compra de uma opção de venda “PUT” e na venda de uma opção de compra “CALL”; as operações possuem o mesmo valor nominal, mesma contraparte, mesmo vencimento e inexistência de prêmio líquido. O valor justo deste instrumento é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações de mercado) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares.

A pandemia da COVID-19 provocou grande volatilidade nos mercados financeiros globais, com forte aumento da aversão ao risco, o que levou a uma depreciação de 40% do Real e 17% do Peso Mexicano frente ao Dólar americano na comparação entre 31 de dezembro 2019 e 30 de setembro de 2020.

O cálculo do valor justo dos derivativos (MTM) é realizado utilizando a taxa de fechamento do trimestre (Ptax-Bacen para as operações do Brasil, e FIX-Banxico para as operações do México), o que, devido à forte desvalorização ocorrida em ambas moedas, gerou impacto negativo no resultado em face da marcação a mercado das posições contratadas.

Cabe destacar, porém, que as posições de derivativos contratadas têm vencimentos distribuídos em meses futuros, com horizonte de cobertura até dezembro de 2020. A Companhia não contratou novas operações de derivativos desde março 2020 em função da volatilidade atípica e das incertezas quanto ao cenário econômico global.

i - Controladora

Em 30 de setembro de 2020, os instrumentos financeiros somavam US\$61.000 em operações de “zero-cost collar” compostos por: compra de “PUT” com preço médio ponderado de exercício de R\$4,1489 e vendas de “CALL” com preço médio ponderado de exercício de R\$4,6587, com vencimentos até 30 de dezembro de 2020.

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia reconheceu em seu resultado financeiro despesa de R\$178.320, sendo pagamento de R\$115.214 de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e perda de R\$63.106 pela marcação a mercado desses instrumentos. No mesmo período no ano anterior

a Companhia reconheceu em seu resultado financeiro receita líquida de R\$12.402, sendo recebimento de R\$21.858 de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e perda de R\$9.456 pela marcação a mercado desses instrumentos.

ii. Subsidiárias

Em 30 de setembro de 2020, os instrumentos financeiros somavam US\$43.000 em operações de “zero-cost collar”, as quais consistem em: compra de “PUT” com preço médio ponderado de exercício de MXN18,7956 e vendas de “CALL” com preço médio ponderado de exercício de MXN21,4469, com vencimentos até 18 de dezembro de 2020.

No período findo em 30 de setembro de 2020, as subsidiárias mexicanas reconheceram em seu resultado financeiro despesa de R\$60.448, proveniente de: pagamento de R\$60.458 oriundos de ajustes da liquidação dos contratos no período e ganho de R\$10, ocasionada pela marcação a mercado desses instrumentos. No mesmo período do ano anterior as subsidiárias mexicanas reconheceram em seu resultado financeiro um ganho de R\$4.864, proveniente de: recebimento de R\$8.488, oriundos de ajustes da liquidação dos contratos no período e perda de R\$3.569, ocasionada pela marcação a mercado desses instrumentos.

iii - Consolidado

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2020, foi reconhecido no resultado financeiro consolidado despesa de R\$238.768, composto de: pagamento de R\$175.672 de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e perda de R\$63.096 pela marcação a mercado desses instrumentos. No mesmo período do ano anterior reconhecemos receita líquida de R\$17.266, composto por recebimento de R\$30.346 de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período, e perda na marcação a mercado de R\$13.025.

Abaixo estão demonstradas as posições líquidas em aberto em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	Controladora	Subsidiárias	Consolidado
Reconhecido no resultado	(178.320)	(60.448)	(238.768)
Pago no período	115.214	60.458	175.672
Em Aberto	(63.106)	10	(63.096)
Impacto de conversão para Reais	-	(14.180)	(14.180)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.635	2.116	4.751
Saldo em 30 de setembro de 2020	(60.471)	(12.054)	(72.525)
Vencimento:			
Até 31/12/2020	(60.471)	(12.054)	(72.525)
Saldo em 30 de setembro de 2020	(60.471)	(12.054)	(72.525)

	Controladora		Consolidado	
	set/20	dez/19	set/20	dez/19
Instrumentos financeiros derivativos				
Ativo circulante	-	2.635	-	4.751
Passivo circulante	(60.471)	-	(72.525)	-
Posição líquida de instrumentos derivativos	(60.471)	2.635	(72.525)	4.751

b) Hedge de investimento líquido no exterior

Com o objetivo de atenuar os impactos da volatilidade cambial nos resultados, em 10 de janeiro de 2014, a Companhia passou a adotar o *hedge* de investimento líquido no exterior (*net investment hedge*) conforme detalhado na nota 31.b de suas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possuía contratos de pré-pagamento de exportação no montante de US\$349.000, equivalentes R\$1.968.604 designados como instrumentos de hedge para os investimentos nas controladas do México, Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Technocast, S.A. de C.V., que têm como moeda funcional o dólar (US\$) e possuem ativos líquidos de US\$342.995, valor equivalente a R\$1.934.730, que representa uma efetividade de 101,8%.

No terceiro trimestre e no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, perdas de R\$57.734 e R\$558.607 respectivamente,

provenientes da conversão dos contratos de pré-pagamento designados como instrumentos de hedge tendo como contrapartida os investimentos nas controladas do México que geraram ganhos de R\$75.412 e R\$681.367 respectivamente, resultando em ganhos líquidos de R\$17.678 e R\$122.760 respectivamente. Se considerados os efeitos fiscais positivos sobre as perdas de variação cambial, da ordem de R\$19.630 e R\$189.927, os resultados líquidos da operação foram ganhos de R\$37.308 e R\$312.687, registrados na rubrica de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

28. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

A Companhia possui uma política de gestão financeira e normas internas monitoradas pela área de Riscos e Controles internos, que determinam práticas de identificação, monitoramento e controle de exposição a riscos financeiros.

28.1 Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e de equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A gestão do risco de crédito de recebíveis de clientes é realizada através de avaliação conjunta da capacidade de pagamento, índice de endividamento, comportamento de mercado e histórico junto à Companhia, que estabelece os limites individuais de crédito. Adicionalmente, a Companhia realiza análise quantitativa e qualitativa da carteira de títulos a receber, para determinar a estimativa para perdas em recebíveis. Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possuía estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes de R\$11.911 (R\$1.389 em 31 de dezembro de 2019), que representa 1,4% do saldo de contas a receber consolidado em aberto nessa data (0,2% em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia não espera ajustes materiais em decorrência dos impactos causados pela pandemia da COVID-19.

Pela natureza de seus ativos e indicadores históricos, a Companhia não detém garantia para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	set/20	dez/19	set/20	dez/19
Contrapartes com classificação externa de crédito*				
Caixa e equivalentes de caixa	888.462	362.600	1.433.715	840.030
AAA	187.194	15.447	243.562	97.105
AA+ / AA / AA-	511.592	319.380	668.482	487.023
A+ / A / A-	189.676	27.773	521.671	255.902
Ativos financeiros derivativos	-	2.635	-	4.751
AA+ / AA / AA-	-	2.635	-	4.751
Créditos Eletrobrás	118.722	152.149	118.722	152.149
AA	118.722	152.149	118.722	152.149
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Contas a receber	628.389	422.012	836.020	672.356
Risco baixo	595.371	400.793	789.878	640.184
Risco moderado	30.672	21.204	43.797	32.157
Risco alto	12.223	128	14.256	1.404
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:	(9.877)	(113)	(11.911)	(1.389)
Outros ativos financeiros	83.504	92.662	115.101	110.834
Total	1.719.077	1.032.058	2.503.558	1.780.120

(*) A Companhia considera, para classificação do risco, o menor rating entre as agências classificadoras.

Os valores de contas a receber de clientes apresentam as seguintes classificações de risco:

- Risco baixo, clientes do segmento de transporte, infraestrutura & agricultura, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas

- Risco moderado, clientes do segmento de hidráulica, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco alto, clientes que possuem saldos provisionados, de forma total ou parcial, em renegociação ou perdas históricas.

Os outros ativos financeiros mantidos pela Companhia são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

28.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração deste risco é a manutenção de caixa mínimo.

Visando garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Companhia, o caixa mínimo equivale à projeção de dois meses de geração operacional em cenário desfavorável, mais o saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo, líquido de instrumentos derivativos. Além disso, a Companhia administra sua carteira de aplicações observando critérios de concentração em instituições financeiras, bem como de seus ratings globais e locais.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

Consolidado	Fluxo de caixa contratual						Total do fluxo
	Valor contábil	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	
PASSIVOS FINANCEIROS							
Financiamentos e empréstimos	2.531.218	451.115	191.675	133.949	2.238.716	-	3.015.455
Instrumentos financeiros derivativos	72.525	72.525	-	-	-	-	72.525
Fornecedores, Títulos a pagar e outros	625.413	625.413	-	-	-	-	625.413
Dividendos a pagar	185	185	-	-	-	-	185
	3.229.341	1.149.238	191.675	133.949	2.238.716	-	3.713.578

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta geração de caixa suficiente para fazer frente ao fluxo de pagamentos futuros.

28.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco da oscilação nos valores dos instrumentos financeiros da Companhia, oriundas de mudanças nas taxas de juros, câmbio, e de preços praticados pelo mercado. A Companhia atua no gerenciamento do risco de mercado, administrando suas exposições a estes fatores, mantendo-os dentro de parâmetros aceitáveis de forma a otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia. Os instrumentos financeiros com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de oscilação do fluxo de caixa e os pré-fixados a expõem ao risco de valor justo, podendo a Companhia utilizar-se de instrumentos financeiros derivativos, conforme segue:

Consolidado			
	Nota explicativa	set/20	dez/19
Instrumentos de taxa variável		323.973	333.052
Ativos financeiros		853.123	333.052
Passivos financeiros	16	(529.150)	-
Instrumentos de taxa fixa		(1.421.476)	(977.003)
Ativos financeiros		580.592	506.978
Passivos financeiros	16	(2.002.068)	(1.483.981)

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros variável

A Companhia possui aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos expostos à variação do CDI, bem como empréstimos e financiamentos atrelados à TJLP e Libor.

A oscilação na taxa de juros pode impactar os resultados futuros da Companhia. Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta.

Risco da Taxa de Juros		Consolidado					
Instrumentos de taxa variável	Risco	Divulgado	Provável	Cenários - Instrução Normativa nº 475			
				+25%	+50%	-25%	-50%
Em Reais							
Aplicações	Taxa de Juros (CDI - % a.a)	1,90	1,90	2,38	2,85	1,43	0,95
Ativos Financeiros		853.123	853.123	853.123	853.123	853.123	853.123
Impacto Potencial		-	-	3.977	7.954	(3.995)	(8.028)
Empréstimos e Financiamentos	Taxa de Juros (CDI - % a.a)	1,90	1,90	2,38	2,85	1,43	0,95
Passivos Financeiros		529.150	529.150	529.150	529.150	529.150	529.150
Impacto Potencial		-	-	(2.467)	(4.933)	2.478	4.980

Risco de moeda

A Controladora está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional, o Real. As transações em moeda estrangeira são predominantemente denominadas em dólares norte americanos (US\$).

Adicionalmente, dada a relevância das operações da Companhia no México, a desvalorização do Peso Mexicano tem impacto no cálculo do imposto sobre a renda, haja visto a moeda funcional das subsidiárias no México ser o dólar norte americano, a variação cambial líquida proveniente dos ativos e passivos monetários em dólar impacta diretamente a base de cálculo desse imposto. (nota 23)

A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber, receitas de exportações em moeda estrangeira, operações com derivativos e o *hedge* de investimento líquido no exterior. A exposição da Companhia, considerando as controladas que utilizam o Real (R\$) como moeda funcional, está demonstrada a seguir:

Controladora		
Exposição líquida com impacto no resultado	set/20	dez/19
Ativo	568.203	379.003
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	32.200	27.999
Clientes no mercado externo	536.003	351.004
Passivo	(127.334)	(92.871)
Empréstimos em moeda estrangeira	(1.997.152)	(1.451.487)
<i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	1.968.604	1.406.714
Outros valores	(98.786)	(48.098)
Exposição líquida com impacto no resultado		
Em R\$ mil	440.869	286.132
Em US\$ mil	78.159	70.988

A exposição da Companhia, considerando as controladas que têm moeda funcional em Dólar (US\$), está demonstrada a seguir:

Subsidiárias		
Exposição líquida com impacto no resultado	set/20	dez/19
Ativo	132.510	107.983
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	4.580	15.669
Clientes no mercado externo	31.809	23.391
Impostos a restituir	96.121	68.923
Passivo	(228.801)	(253.169)
Contas a pagar	(87.201)	(93.397)
Outros valores	(141.600)	(159.772)
Exposição líquida com impacto no resultado		
Em R\$ mil	(96.291)	(145.186)
Em MXN mil	(377.168)	(680.347)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial, exceto derivativos

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, de acordo com a instrução normativa CVM nº 475, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Consolidado	Cenários - Instrução Normativa CVM nº 475					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	5,6407	5,28	6,60	7,92	3,96	2,64
Posição ativa	568.203	531.869	664.836	797.803	398.902	265.934
Posição passiva	(127.334)	(119.191)	(148.989)	(178.787)	(89.393)	(59.595)
Exposição líquida (R\$ mil)	440.869	412.678	515.847	619.016	309.509	206.339
Exposição líquida (US\$ mil)	78.159	78.159	78.159	78.159	78.159	78.159
Impacto Potencial (R\$ mil)	-	(28.191)	74.978	178.147	(131.360)	(234.530)

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial dos derivativos

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio em relação aos preços de "CALL" e "PUT" contratados, de acordo com a instrução normativa CVM nº 475, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, são mantidas constantes.

Controladora	Cenários - Instrução Normativa CVM nº 475					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	5,6407	5,28	6,60	7,92	3,96	2,64
MTM Controladora	(60.471)	(39.272)	(118.752)	(199.259)	14.552	91.719
Impacto Potencial (R\$ mil)	-	21.199	(58.281)	(138.788)	75.023	152.190

Subsidiárias	Cenários - Instrução Normativa CVM nº 475					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	22,1438	22,00	27,50	33,00	16,50	11,00
MTM Subsidiárias (US\$ mil)	-2.137	-1.944	-9.651	-15.207	5.767	30.066
MTM Subsidiárias (R\$ mil)	-12.054	-10.263	-63.697	-120.437	22.837	79.375
Impacto Potencial (R\$ mil)	-	1.791	(51.643)	(108.383)	34.891	91.428
Impacto Potencial Consolidado (R\$ mil)	-	22.990	(109.924)	(247.171)	109.914	243.619

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia monitora os mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações.

28.4 Risco operacional

Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas relacionadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação, além de buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

28.5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia acompanha a relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos.

A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

Consolidado			
	Nota explicativa	set/20	dez/19
Capital próprio		2.536.902	2.387.403
Patrimônio líquido	18	2.536.902	2.387.403
Capital de terceiros		2.431.296	1.896.734
Total do passivo circulante e não circulante		3.865.011	2.736.764
Caixa e equivalentes de caixa	3	(1.433.715)	(840.030)
Relação capital próprio versus capital de terceiros		1,04	1,26

28.6 Valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

Todos os instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (nota 26) e o valor justo dos empréstimos e financiamentos divulgado na nota 16, são calculados mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que estão disponíveis para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

As técnicas de avaliação utilizadas pela Companhia são classificadas como nível 2 da hierarquia do valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (nível 2) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da Companhia.

Especificamente para o caso do derivativo embutido do crédito da Eletrobrás (convertibilidade em ações), é utilizado técnica de avaliação com *inputs* classificados como nível 3 da hierarquia de valor justo. O efeito da opcionalidade da conversão em ações é mensurado com base em modelo de precificação de ações (*Black-Scholes*) mediante a inclusão de dados não observáveis, como a volatilidade histórica e valor patrimonial da ação. Dados não observáveis são utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração. Estes dados não observáveis, porém, refletem as premissas que os participantes do mercado utilizariam ao precificar o ativo ou o passivo, incluindo premissas sobre risco.

Análise de sensibilidade do valor justo de derivativo embutido

A Companhia efetuou análise de sensibilidade considerando o recebimento em ações patrimoniais da Eletrobrás. Variando o valor da ação e a volatilidade e mantendo todas as demais variáveis do modelo constantes. Nesse contexto, utilizou-se de cenários de valor da ação entre R\$15,60 e R\$46,80 e volatilidade entre 28,2% e 93,1% ao ano, resultando em estimativas de recebimento mínimo e máximo entre R\$62.984 e R\$152.793, respectivamente.

* * *

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Conselheiros, Administradores e Acionistas da
Tupy S.A.
Joinville, Santa Catarina

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tupy S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (“ITR”), referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Building a better
working world

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Blumenau, 28 de outubro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP 015199/O-6

Alexandre Rubio
Contador CRC-1SP 223.361/O-2